DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 8 de julho de 1932 | NUMERO 155

CHEGA HOJE Á PARAHYBA A PRIMEIRA CARAVANA TURISTICA NACIONAL

O "Almirante Jaceguay" amanhecerá em Cabedello — A chegada dos excursionistas a esta capital — A partida da grande commissão que irá receber os illustres visitantes em Cabedello — As visitas ás repartições publicas e outros pontos da cidade—Recepção no "Clube dos Diarios" — Um telegramma dos representantes da imprensa sulista que viajam no "Jaceguay", a esta folha

A cidade de João Pessôa hospedará hoje, por algumas horas, os illustres excursionistas que viajam pelo paquête "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, em viagem de recreio e de observação.

Esse cruzeiro, conforme já accentuámos em outras edições desta folha, é patrocinado pelo "Touring Club do Brasil" e tem um alcance altamente patriotico, qual seja o de mostrar, numa visão, embora rapida, o progresso e as realizações da nossa gente.

O "Almirante Jaceguay" amanhecerá em Cabedello, partindo desta capital, ás oito horas, a fim de receber os distinguidos turistas, grande commissão, composta de elementos representativos de todas as classes sociaes de nossa terra, devendo a chegada a João Pessôa verificar-se cerca das dez horas.

Essa commissão sahirá, em automoveis postos á sua disposição, da praça Vidal de Negreiros.

Aqui chegados, terão os turistas o "Parahyba-Hotel" á disposição para repouso e refeição.

As visitas a edificios publicos, estabelecimentos industriaes e aos pontos mais pittorescos da cidade, não serão feitas pela caravana do "Jaceguay" incorporada, mas conforme as preferencias de cada qual.

As repartições publicas estaduaes serão franqueadas aos excursionistas solicitando a Associação Commercial egual medida dos srs. chefes das repartições federaes e estabelecimentos de ensino particulares.

—

Gentilmente cedido pela directoria, a Commissão Central offerecerá, ás 16 horas, no "Clube dos Diarios" uma recepção á caravana turistica, estando a familia parahybana alli representada pelos seus elementos de maior distincção, a fim de receber as familias que viajam pelo "Almirante Jaceguay".

—

O dr. João Mauricio, delegado do Serviço do Algodão, neste Estado, foi informado por telegramma do dr. Alpheu Domingues, superintendente do mesmo serviço, no Rio de Janeiro, que por aquella autoridade foi dirigido um convite especial aos excursionistas do "Touring-Clube", para visitarem aquella repartição e o Departamento de Classificação, que lhe fica annexo.

—

A esta folha dirigiram os illustres confrades que viajam pelo "Jaceguay", o seguinte despacho de saudação, extensivo aos demais jornaes pessoenses:

Natal, 7 — Devendo chegar ahi amanhã juntamente 160 excursionistas que realizam grande cruzeiro turistico inter-estadual promovido "Touring Club Brasil" enviamos presados confrades pedindo transmittir todos jornaes ahi nossas melhores saudações — Berilo Neves, pela Associação Brasileira Imprensa, "Touring Clube Brasil e o "Jornal Commercio"; Waldemar Bandeira, pela "Noite" e "Jornal Brasil"; Amorim Netto, pelo "Diario Noticias", "Diarios" e "Diario Carioca"; Aloysio Barata, pelo "Jornal" e "Associados".

NOTAS DE PALACIO

Em officio dirigido ao sr. Interventor Federal, o prefeito de Sapé, sr. Epaminondas de Menezes, communicou, que em obediencia á circular n. 82 do chefe do govêrno, de maio deste anno, já foi construido o necroterio publico daquella villa.

—

Afim de cumprimentar o dr. Gratuliano Brito pela sua effectivação no posto de Interventor Federal deste Estado, esteve hontem em Palacio o dr. Emiliano Nobrega, que se acha presentemente em Alagôa Grande prestando os seus serviços medicos á Cruz Vermelha na assistencia aos flagellados daquella zona.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

A população do florescente povoado de Marcação, no municipio de Mamanguape, por iniciativa do sr. João Primo Soares, commerciante alli, mandou celebrar no dia 5 do corrente uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do eminente parahybano, sr. ministro José Americo de Almeida.

A essa cerimonia religiosa compareceu quasi toda a população local.

Foi celebrante o revmo. padre João Madruga, vigario do Rio Tinto.

OS TENNISTAS BRASILEIROS EM MONTCLAIR

NOVA YORK, junho — (Pelo correio aéreo) — Como se previa, os jogos de hoje no torneio de tennis de Montclair despertaram grande interesse. E a espectativa favoravel em torno da actuação de Humberto Costa foi plenamente justificada. O tennista brasileiro, confirmando o conceito já conquistado nos jogos anteriores, lutou brilhantemente contra Swaybill. A sua tarefa, aliás, não foi facil. O match entre os dois jogadores foi duro. Mas, Costa progrediu com vantagens no quarto **round**, batendo Swaybill por 6-4, 4-6' 8-6.

A sua victoria veiu reforçar ainda mais a ascendencia do conjuncto brasileiro.

Swaybill pertence ao "Collegien New-York". Também foi digna de nota a actuação desenvolvida hoje pelo jogador Ricardo Pernambuco. O habil tennista brasileiro conseguiu mais uma brilhante victoria derrotando Kennedy por 8-10, 7-5, 6-0, vencendo por 11 pontos, não obstante estar perdendo por 5 pontos quando jogava o segundo "set".

Foi creada, em Bom Conselho, do E. de Pernambuco, pela Cruzada Pró-Alphabetização de Adultos, a sua primeira escola profissional

Sobre o assumpto recebeu o sr. Interventor Federal do dr. Pedro Augusto Carneiro Leão, seu director fundador, o seguinte communicado telegraphico:

Garanhuns, 7 — Communico vossencia installação 5 corrente cidade Bom Conselho deste Estado primeira escola profissional creada Cruzada Pró-Alphabetização adultos. Visando nossa fundação valorizar brasileiros analphabetos que passaram edade escolar necessita apoio integral poderes Brasil revolucionario. Espera Cruzada irradiar acção vosso glorioso Estado contando patriotico auxilio govêrno vossencia attenciosamente — *Pedro Carneiro Leão*, director fundador.

O PROXIMO 2.° ANNIVERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Uma reunião no Centro Civico João Pessôa

A fim de deliberar sobre as commemorações do proximo 2.° anniversario do barbaro trucidamento do grande presidente João Pessôa, a transcorrer a 26, reunirá amanhã, ás 19 horas, num dos salões desta folha, o "Centro Civico João Pessôa".

Por intermedio deste jornal, são convidados todos os membros da directoria, a comparecerem á alludida reunião.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado

Já se encontram em poder do desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, as portarias de nomeação dos drs. Carlos de Albuquerque Bello Filho, Antonio Eustachio de Souza, João Isidro de Magalhães Drumond e Joaquim Correia de Sá e Benevides e srs. Constantino de Albuquerque Filho, Juvenal Augusto Lage, Joaquim Acurcio Pereira e Sebastião Pinheiro de Souza, funccionarios do referido Tribunal.

Festa de caridade em pról das creancinhas flagelladas, na praça da Independencia

A commissão encarregada da festa de caridade que se realizará domingo na praça da Independencia solicita, por nosso intermedio, ás familias que se promptificaram a mandar pratos para a referida festa o obsequio de enviar os mesmos, logo pela manhã daquelle dia, á residencia do prefeito Borja Peregrino, a fim de facilitar o respectivo serviço.

NA DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA FOI APPOSTO HONTEM O RETRATO DO SAUDOSO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Occorreu hontem, ás 14 horas, na séde da Directoria da Instrucção Primaria (Palacio das Secretarias), a solenne apposição do retrato do inesquecivel interventor Anthenor Navarro.

Descerrou o quadro, que se achava envolto na Bandeira Nacional, o representante do sr. Interventor Federal dr José Mariz, tendo, a seguir, o professor José Baptista de Mello, director da Instrucção, falado por algum tempo sobre a personalidade do illustre parahybano, continuador incançavel da obra administrativa do grande presidente João Pessôa e um dos maiores amigos e bemfeitores da instrucção publica de sua terra.

Viam-se presentes ao acto, entre outras pessôas, além do representante do chefe do govêrno, do director daquelle departamento e de todo o professorado publico da capital, os srs. prefeito Borja Peregrino, capitão Aristoteles de Souza Dantas, monsenhor Odilon Coutinho, dr. José de Farias, tenente-coronel Elysio Sobreira, dr. Graciano de Medeiros, dr. Manuel Moraes, dr. João Mauricio de Medeiros, Francisco Navarro, Romualdo Rolim, dr. Emilio Pires, dr. Dias Junior, tenente Paulo Cordeiro, Oswaldo Pessôa, Ildefonso Bezerra, capitão-tenente Euclydes Braga, conego Florentino Barbosa, engenheiro G. Flock, professor Eduardo de Medeiros e João da Cunha Lima e o representante desta folha.

POLITICA ALGODOEIRA

Applicação de intelligente plano experimental adoptado pela Superintendencia do Serviço — A voz das estatisticas — O algodão, principal factor da riqueza parahybana

O nosso Estado tem, como é sabido, no algodão, a sua principal lavoura, occupando a "leaderança" da sua producção no paiz.

Esse esforço do nosso agricultor vem encontrando o apoio que se torna necessario, tanto da parte do govêrno do Estado como do govêrno federal.

A' Superintendencia do Serviço do Algodão muito deve a Parahyba por essa situação privilegiada em que se collocou.

A creação de novos campos para sementeira, a selecção da fibra, a introducção de machinismos efficientes e modernos, tudo tem contribuido para a valorização do nosso "ouro branco" hoje importado em grande escala pelos mercados do sul e, principalmente, pela Inglaterra.

Ainda não faz muito tempo, aquella repartição no intuito de melhor orientar os trabalhos experimentaes nos seus diversos estabelecimentos, coordenou e systematizou as bases de uma nova politica algodoeira. Desde agosto de 1931, déra a Superintendencia inicio, nas estações experimentaes do sul, á **standardização** de methodos experimentaes modernos, cuja applicação procurou estender no corrente anno aos seus departamentos do norte da Republica.

Baseados no plano geral dos trabalhos da Estação Experimental de Rothamsted, na Inglaterra, eram esses methodos pela primeira vez postos á prova no Brasil, dando sempre os mais auspiciosos resultados.

No intuito de fazer realizar em nosso Estado esse novo plano technico, vieram á Parahyba, no começo deste anno, o chefe da Secção Technica da Superintendencia dr. Alcides Franco e o seu auxiliar dr. Juvencio Lyra, especializados no assumpto.

Dando inicio aos ensaios, todos os estabelecimentos subordinados á Delegacia do Algodão vão, ao que nos consta, alcançando exito.

Dentre os diversos ensaios se destacam os seguintes: experimentos de competição de variedades; experimentos de adubação chimica e organica; experimentos de espaçamentos e experimentos de épocas de plantio.

Tudo deixa prever o successo dessa nova politica algodoeira.

Não nos batemos pela monocultura —e o nosso Estado não a pratica, felizmente — mas o algodão é e continuará a ser, por muito tempo ainda, o principal factor do progresso não sómente da nossa terra, mas de todo o Nordéste.

A voz das estatisticas dirão melhor: basta citarmos o que representou na economia parahybana, o **ouro branco**, no anno commercial de 1930.

A exportação algodoeira da Parahyba, pela Recebedoria de Rendas, o que significa dizer, pelo porto de Cabedello, foi, no referido anno, de 48.516 volumes, pesando 8.128.595 kilos, num valor official de .... 17.808:725$987, afóra os sub-productos como sejam oleo de semente, pasta de semente e a propria semente. O oleo contribuiu, no mesmo anno, exportado pela mesma repartição, com 16.617 volumes pesando 1.883.239 kilos; a pasta com 39.584 volumes e a semente com 64.044.

Pelo interior do Estado, no mesmo periodo, fôram exportados 45.017 fardos de algodão, pesando 6.714.537 kilos.

Na sua mensagem de 1930, apresentada á Assembléa Legislativa referindo-se ao producto que constitue a base da nossa economia e ás condições naturaes do solo parahybano, o grande Presidente João Pessôa diz que, quanto ao rendimento por unidade de superficie, cabe-nos o primeiro logar, pois em 1929 a média de producção por hectare attingiu a 312 kilos.

A estimativa de 1930 foi calculada em 29 milhões de kilos e a do anno passado estava computada em 30 milhões, porém infelizmente, neste ultimo periodo, falharam as previsões devido á grande sêcca que até hoje ainda requeima o sertão não somente da Parahyba, mas de todo o Nordéste.

A distribuição de sementes aos agricultores tem merecido a maior attenção da parte da Delegacia do Serviço do Algodão, funccionando ainda com innegavel proveito para a lavoura, diversos campos de cooperação.

Ainda da ultima mensagem do presidente João Pessôa verifica-se que "A Delegacia apurou que as sahidas de algodão para o estrangeiro, tanto pelo porto de Cabedllo, como pelas Mesas de Rendas do interior, attingiram a 14.326.382 kilos", total muito expressivo para o nosso pequeno Estado.

De tudo se infere o que significa para esta unidade da Federação a lavoura algodoeira

As alumnas do 4.° anno da Escola Normal em visita ao edificio da E. de Aprendizes Artifices

Estiveram, ante-hontem, em visita á Escola de Aprendizes Artifices, acompanhadas de d. Francisca Ascensão, professora de didactica, as alumnas do 4.° anno da Escola Normal.

Essa visita, de fim educativo, tem principal factor augmentar o numero de conhecimentos praticos das futuras educadoras.

Recebidas pelo professor Coriolano de Medeiros, teve este, palavras de franco applauso acerca dessa iniciativa.

Visitando as dependencias da Escola de Artifices, as normalistas admiraram suas excellentes installações entre as quaes se destacam a serralheria, marcenaria, carpintaria, alfaiataria e encardenação.

Ao concluir a visita, os alumnos da Escola cantaram o Hymno Nacional e o do Escoteiro.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 451$000, correspondente á renda do dia 6 do corrente.

—

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petições:

Do eng. Giovanni Gioia, requerendo restituição de caução. — Ao sr. eng. fiscal.

Do dentista Oscrio de Medeiros Paes, requerendo restituição de contribuições. — A' secretaria para informar.

De Manuel Roberto do Nascimento, requerendo compra de predio em prestações. — A' secretaria para completar as informações.

De Jarbas de Freitas Galvão, requerendo construcção de predio para sua residencia. — Aguarde opportunidade.

De José Eugenio Lins de Albuquerque, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Emprestimos rapidos:

As operações de emprestimos rapidos obedecem estrictamente á ordem de pagamentos do Thesouro do Estado.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 7 de julho de 1932. — Serviço para o dia 8 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Ismael de Souza Barreto; adjuncto de dia ao Regimento, 1.º sargento Efraim Epifanio; ordem á C|O., cabo Joaquim Martins.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) **Joaquim Henriques de Araújo**, major commandante interino.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 7 de julho de 1932. — Serviço para o dia 8 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º ten. Ismael de Souza Barrêto; adjuncto de dia ao Regimento, 1.º sgt. Efraim; guarda da Cadeia 3.º sgt. Antonio Pedro e cabo Severino Antonio; guarda do Palacio, 3.º sgt. José Fernandes e cabo Silvestre de Lima; guarda do Quartel, cabo Antonio Faustino; dia á Enfermaria Militar, cabo Manuel José; dia á Sala das Ordens, cabo Severino Luna; reforço da Recebedoria, cabo Antonio Paulo; escolta de presos, soldado José Gonçalves; ordem á Casa da Ordem, cabo corneteiro Joaquim Martins; ordem á Sala da Ordem, corneteiro José Rodrigues; piquete ao Regimento, corneteiro Theotonio.

Boletim numero 189 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Btl., e devida execução publico o seguinte:

Inclusão — Foi incluido no estado effectivo deste Regimento e deste batalhão o civil Octacilio Novaes da Costa.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, cap. commandante interino.

Confére: — **Manuel S. Ramalho**, 2.º ten. ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

Quartel em João Pessôa, 7 de julho de 1932. — Serviço para o dia 8 (sexta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 9; ponte de Sanhauá, guardas ns. 115, digo, 33 e 67; guarda do Quartel, guardas ns. 115, 38, 134; policiamento da capital, guardas ns. 116, 16, 131, 22, 90, 34, 63, 129, 132, 119, 103, 91, 102, 64, 39, 18, 15, 79, 85, 95, 114, 125, 78, 61, 122, 31, 124, 109, 93, 40, 123, 104, 135, 100, 73, 41, 43, 25, 27, 45 e 26; promptidão de incendio, guards ns. 58, 46, 108 e 127; fiscaes do transito de vehiculos, 20, 66, 83, 82, 98, 48, 60, 52, 21, 89, 49, 44, 30, 29, 57, 106, 88, 69.

Ordem do dia n. 154. — Uniforme 4.º (kaki).

(Ass.) **Tenente João de Souza e Silva**, inspector.

Confére com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 6 do corrente		67:583$533
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:		
Pela Recebedoria de Rendas	5:400$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	29:878$843	
Retiradas de Bancos		57:256$600
		124:840$133
Despesa effectuada no dia 7	30:485$100	
Depositos em Bancos	5:400$000	35:885$100
Saldo para o dia 8 do corrente:		
No Caixa Geral	60:895$733	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	8:059$300	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	88:955$033
Em Bancos, conforme demonstração		1.395:861$430
		1.484:816$463

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 7 de julho de 1932.

Franca Filho
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros
Escripturario

—

MOVIMENTO DE CONTAS
Dia 8

Existentes no dia 7	1.660:824$656	
Existentes nesta data		1.660:824$656
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.260:824$656
Saldo demonstrado	1.484:816$463	
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	92:778$200	
	1.392:043$263	
Menos o Capital da Caixa de Colonisação de Flagellados	8:059$300	
Menos o soccorro federal aos flagellados	1.383:983$963	
	214:996$800	
	1.168:987$163	
Menos o Capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados .. .	20:000$000	
		1.148:987$163
Divida liquida		2.111:837$493

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 6	5:721$714	
Receita do dia 7	675$200	6:396$914
Despesa do dia 7		3:250$950
Saldo para o dia 8		3:145$964
No Banco do Brasil..	258$300	
Na Caixa Rural	375$100	
Em Cofre	2:512$564	3:145$964

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 7|7|932.

Thesoureiro interino

Gentil Fernandes

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de julho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	50:911$841		50:911$841		50:911$841
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	13:274$665	5:400$000	18:674$665	16:514$987	2:059$678
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	42:785$628		42:786$628	5:256$770	37:529$858
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	92:879$200		92:879$200	106$000	92:873$200
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	214:996$800		214:996$800		214:996$800
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
	1.412:439$187	5:400$000	1.417:839$187	21:997$757	1.395.861$431

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de julho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS escripturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6 do corrente		67:583$533
Recebedoria — P|c. da renda do dia 6 deste	5:400$000	
Imprensa Official — Renda do dia 6 deste	451$000	
M. de R. de Itabayana — P|c. da renda do mês p. p.	20:000$000	
Inspectoria de Vehiculos — Renda do mês p. p.	1:063$000	
D de S. Publica — Saldo de adeantamento	3$600	
Companhia LotericaS do Estado — Quota de fiscalização no 3º trimestre do corrente anno	3:000$000	
Cobrança da divida activa	84$400	
Descontos em vencimentos de funccionarios	5:276$843	35:278$843
Banco Central — Retirado n|data ..	5:256$770	
Banco do Estado — Idem, idem	16:614$987	
O mesmo, Caixa Estadual de Obras contra os Effeitos das Sêccas — Idem, idem	106$000	21:977$757
		124:840$133

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	27:148$600	
Porteiro da S. da Fazenda — Adeantamento para asseio	60$000	
mesmo — Idem para correspondencia	120$000	
José G. de Queiroz — Despesas de correspondencia da Secretaria da Fazenda	50$500	
M. de Rendas de Areia — Supprimento	3:000$000	
João V. de Abreu & C.ª — Transporte de uma canôa para o rio Gramame, p|c da C. Estadual de O. C. os Effeitos das Sêccas	105$000	30:485$100
Banco do Estado — Deposito n|data	5:400$000	5:400$000
Saldo para o dia 8 do corrente		88:955$033
		124:840$133

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de julho de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros
Escripturario

O CONCURSO DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DO RIO GRANDE DO NORTE NA OBRA DE EDUCAÇÃO POPULAR

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

A confiança no advento de uma éra de firme progresso nas actividades educacionaes justifica-se no Brasil, entre outros indicios, pelo auspicioso movimento associativo que se vem accentuando entre os que militam nas fileiras do magisterio e procuram pela coordenação de sadios enthusiasmos e nobres energias, influir com a autoridade e prestigio de bem orientadas organizações de classe, para que o problema do ensino se mantenha sempre no primeiro plano das cogitações e caminhe para uma solução que attenda ás necessidades da juventude, adaptando-se aos imperativos de nossa situação administrativa politica e social.

Sob essa feição altamente sympathica de cooperação espontanea na obra de educação popular a iniciativa privada vae disseminando, por toda a parte, os beneficios de uma actuação constante e efficaz, já no que concerne ao estudo das questões technicas, já no terreno pratico dos serviços prestados directamente á infancia, mediante a creação de instituições que vão installando e mantendo ás suas expensas e, muitas vezes, com sacrificios penosos. A acção desenvolvida pela Associação Brasileira de Educação póde ser citada como um exemplo dos bons resultados a esperar das agremiações fundadas com tão elevados objectivos. Não se limitam, porém, á obra desse conceituado centro de propaganda cultural os fructos das actividades das associações do magisterio que, em outros sectores do paiz, reunido em organizações semelhantes, collabora com exito na mesma campanha nacional.

Embora não comportem os limites desta breve noticia uma resenha dos serviços prestados pelas sociedades regionaes de educação já existentes em grande numero de Estados, parecem-nos, todavia, dignas de registo algumas notas esparsas que deparamos na imprensa de Natal, a proposito de festividades recentemente promovidas pela Associação de Professores do Rio Grande do Norte. Menciona esse noticiario a inauguração de um Centro de Educação Physica, por occasião do segundo anniversario do Jardim de Infancia "Aurea de Barros" creado em 1930. O Centro de Educação Physica consta de um amplo pavilhão no qual fôram montados apparelhos technicos destinados á pratica da cultura physica, que se vae alli executar nos moldes do moderno methodo francês. Não só a installação desse melhoramento como a fundação do Jardim de Infancia, cujo anniversario foi tão expressivamente commemorado, constituem realizações devidas áquella operosa associação.

Em abril do corrente anno iniciára-se, no Grupo Escolar "Antonio de Souza", um Curso de Puericultura que resultou ainda de um acto da mesma entidade á qual deve também o Estado a existencia do proprio Grupo Escolar. O "Diario de Natal" de 3 de maio ultimo, noticiou a installação do "Clube Litterario" formado por alumnos do referido instituto de ensino, sob o patrocinio da Associação de Professores que facultou assim ao discipulado do seu educandario o ensejo de praticar o self governement, instruindo-se, tal como recommendam os principios da moderna escola pedagogica.

As iniciativas a que alludimos e as proprias festividades civicas a que deram ensejo as inaugurações dos melhoramentos em que se concretizaram revelam, pelo seu alcance pratico como contribuição para a obra da educação nacional, a existencia de um programma digno de emulação e ao applauso de quantos se comprazem em testemunhar o esforço constructivo dos que, sob as injuncções do zelo profissional e do amôr á sua terra, concorrem para o bem publico sem visar, por isso, recompensas.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 ás 18 h. de 7 de julho de 1932.

Em João Pessôa—O tempo foi bom á noite. Dia 7: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi 28.°6 e a minima 20.°9.

No Estado — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de julho de 1932.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel. Maxima 26.°9. Minima 18.°9.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.°6. Minima 20.°8.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 25.°0. Minima 19.°3.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.°4. Minma 19.°6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 26.°1. Minima 19.°3.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.°0. Minima 22.°4.

Em outros pontos — De 14 h. de 6 ás 14 h. de 7 de julho de 1932.

Maceió — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noit. Dia 7: o tmpo conservou-se ameaçador. Maxima 27.°3. Minima 21.°8.

Olinda — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 27.°3. Minima 22.°9.

Natal — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 28.°5. Minima 21.°0.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

Qh|s9 .raar2t

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

A EFFECTIVAÇÃO DO DR. GRATULIANO BRITO NA INTERVENTORIA DA PARAHYBA

Continuamos a publicar os telegrammas de felicitações enviados ao dr. Gratuliano Brito, por motivo de sua effectivação no cargo de Interventor Federal:

João Pessôa, 5 — Por motivo vossa effectivação envio-lhe um sincero abraço — Octaviano Uchôa.

João Pessôa, 5 — Sociedade União Beneficente das Senhoras felicita vossencia effectivação Interventoria, fazendo sinceros votos para que possa chegar sumo gestão mesmos applausos com que vossencia iniciou tão brilhante governo — Adelia Rocabiana Maia, presidente.

João Pessôa, 5 — Gesto Dictadura effectivando vossencia governo Parahyba revela mais uma vez elevado criterio dirigentes revolução que assim se fortalece mais decidido apoio terra João Pessôa uma das de maior autoridade moral para influir destinos patria sob feliz orientação ministro José Americo. Respeitosas saudações — Cavalcante de Oliveira, prof. Cadeia Publica.

João Pessôa, 6 — Sinceras felicitações acto governo provisorio justa effectividade desejo unanime todos parahybanos dignos — Francelino Vianna.

João Pessôa, 5 — Raul de Sá e familia congratulam-se acertada effectivação vossencia — Raul de Sá.

João Pessôa, 11 — Sociedade Carnavalesca Gremio das Perolas, felicita v. exc. desejando felicidades vosso governo — A Directoria.

Rio, 4 — Affectuoso abraço sua justa effectivação satisfazendo aspiração collectiva nossa gloriosa pequena Parahyba — Adhemar Londres.

Rio, 2 — Agradecendo penhorado gentileza communicação tardes assumido exercicio effectivo interventoria desse glorioso Estado faço votos felicidades pessoal e da vossa administração. Cordiaes saudações. Francisco Campos, ministro da Educação.

Rio, 2 — Agradeço em nome sr. ministro communicação posse vossencia alto cargo provisorio, fazendo votos sinceras felicidades vossencia. Saudações cordiaes — F. Brandão, encarregado expediente ausencia ministro Viação.

Bahia, 4 — Agradecendo sua communicação congratulo-me presado amigo alta investidura acaba lhe confiar chefe governo. Póde contar minha sincera collaboração sentido proseguição obra formidavel saudoso João Pessôa Anthenor. Abraços — Juracy Magalhães interventor.

S. Rita 30, — Felicito-vos justa effectivação interventoria — Iracema Feiló Silveira.

Santa Rita, 30 — Jubilosa congratulo-me vossencia vossa effectivação interventoria nossa gloriosa Parahyba certeza vosso governo será continuação obra grande presidente João Pessôa — Maria Viégas, professora Cannafistula.

Santa Rita, 2 — Congratulo-me vossencia justa effectivação Interventoria — Professora Altina Vasconcellos.

Santa Rita, 29 — Digne-se aceitar sinceros parabens merecida effectivação nome vossencia interventoria Estado — Jayme Ferreira, adjuncto promotor.

Santa Rita, 2 — Representando população este municipio cumprimento v. exc. justa effectivação cargo honrosamente vem desempenhando com ordem paz e justiça. Saudações — Tenente Francisco Pedro.

Santa Rita, 29 — Congratulamos vossencia effectividade interventoria nossa querida terra. Esperamos Deus vossencia continuar obra sacrosanta grande martyr João Pessôa. Até hoje comprovada vossa administração interina. Respeitosos cumprimentos — João Diniz e Aluizio Patricio.

Santa Rita, 29 — Accelte sinceros parabens justa effectividade interventoria — Pedro Ramos.

Santa Rita, 30 — Parabens justa effectivação vosso nome interventor glorioso Estado — João Cardoso de Albuquerque, tabellião interino.

Cabedello, 2 — Orgulho-me feliz acertada effectivação vossencia interventoria Estado — Antonio Elias Pessôa.

Cabedello, 29 — Apresentamos a v. exc. sinceras felicitações vossa effectivação Interventoria — Geobra.

Cabedello, 30 — Felicitamos vossencia justa effectivação Interventoria nosso querido Estado — Manuel Archanjo Alves, Ubaldo Gaudencio Alves.

Cabedello, 29 — Compartilho alegria parahybanos e effectivação vossencia interventoria nosso querido Estado. Cordiaes saudações — João Pires Figueirêdo.

Cabedello, 29 — Nome Associação Praticos felicito vossencia effectivação interventoria. Cordiaes saudações — Tenente Francisco Pedro Figueirêdo, pratico-mór.

Cabedello, 29 — União Beneficente Estivadores felicita vossencia justa effectividade interventoria nosso querido Estado. Respeitosas saudações — Antonio Moreira Cardoso, presidente.

Cabedello, 2 — Funccionarios sub-Prefeitura felicitam vossencia pela effectivação interventoria Estado desejando prosperidades nosso governo — Osny Victaliano, Manuel Victaliano, Ranulpho Maul, Oscar Justino.

Cabedello, 6 — Peço acceitar meus cumprimentos effectivação v. exc. interventoria Estado. Saudações — Hypolito Falcão.

Curityba, 29 — Affectuoso abraço sua effectivação interventoria — Hilton.

Santa Cruz, 30 — Felicito illustre conterraneo effectivação interventoria meu Estado. Saudações cordiaes — João Lelis, prefeito.

Curumbá, 1 — Felicito-lhe e á Parahyba pela sua effectividade no honroso cargo de interventor de minha terra. Abraços — Octacilio Arcoverde.

São Paulo, 29 — Envio-te grande abraço tua effectivação governo nossa terra — Salviano Leite.

Recife, 3 — Conhecendo de perto seus actos de justiça ouvindo nossos collegas elogios commentario sua pessôa admirando sua intelligencia cultura juridica e honestidade acceite minhas felicitações pela sua effectivação interventoria Parahyba. Abraços — Severino Maia.

Bom Conselho, 2 — Receba apertado abraço parabens sua effectivação interventoria heroica Parahyba — Rodolpho Aureliano.

Gravatá, 1 — Felicito-o sua effectivação governo nossa heroica Parahyba acclamação unanime nossos conterraneos — Felintho Castro.

Victoria (Pernambuco), 2 — Abraços parabens — Mario Farias.

Limoeiro, 1 — Felicito a justa effectivação interventoria Estado. Abraços — Lyra Cesar.

Itambé, 1 — Administrando municipio limitrophe nosso Estado foi com grande satisfacção recebi noticia vossa effectivação interventoria Parahyba na certeza encontramos sempre vossencia junto comprehendedor interesses e necessidades communs. Felicitações — Osdar Cordeiro, prefeito.

Natal, 6 — Como parahybano felicito meus conterraneos feliz effectivação vossencia que saberá honrar nome presidente martyr. Saudações — Luiz Maximo.

Caicó, 5 — Abraçando-o cordealmente pela sua effectivação interventoria faço votos para que possa no governo realizar todo bem que deseja ao seu Estado — Renato.

Pombal, 1 — Felicito vossencia justa effectivação interventoria. Saudações — Padre Valeriano Pereira.

Pombal, 5 — Felicito vossencia effectivação interventoria. Saudações — Manuel Arnaud, collector federal.

Pombal, 1 — Acceite minhas felicitações merecida escolha. Abraços — Janduhy Carneiro.

Pombal, 30 — Affectuosos abraços — Pedro Moura.

Pombal, 30 — Queira vossencia acceitar meus sinceros parabens motivo vossa effectivação interventoria nosso Estado. Respeitosas saudações. — Tenente João Alves Lyra.

Pombal, 4 — Ausente fazenda aqui tive confirmação foi vossencia effectivado interventor federal felicito a alta prova confiança preclaro dr. Getulio Vargas congratulo-me Estado sua auspiciosa administração. Saudações cordiaes — José Queiroga.

Pombal, 30 — Com prazer cumpro grato dever apresentar vossencia congratulações acertado acto sua effectivação interventoria Estado. Saudações — Joaquim Fereira Santos, escrivão casamentos.

Pombal, 29 — Envio vossencia sinceras felicitações sua effectivação interventor federal cuja administração já revelou tanta grandeza moral felicidades Estado nova republica. Respeitosas saudações — Manuel Candido Leite, estacionario.

Pombal, 29 — Com alma transformada civismo enthusiastico patriotismo felicito vossencia effectivação interventoria tão criteriosa efficaz administração. Saudações — Newton Seixas.

Pombal, 29 — Com maior prazer apresento vossencia minhas felicitações sua effectivação interventoria. Saudações — João Trigueiro Rocha.

Pombal, 29 — Felicito-vos pelo benemerito e relevante acto governo central vossa effectivação interventoria este Estado. Cordiaes saudações — Pedro Santanna.

Pombal, 29 — Peço vossencia receitar cumprimentos sua effectivação interventoria Estado melhores votos prosperidades seu governo. Saudações — João Queiroga.

Pombal, 29 — Felicito-o e ao Estado pela sua effectivação interventoria. Saudações. — José Gruino.

Pombal, 29 — Tenho maior satisfação apresentar vossencia felicitações cordiaes sua effectivação interventoria nosso Estado. Saudações — Vicente Leite.

Pombal, 29 — Com civico patriotico dever felicitamos vossencia effectivação interventoria verdadeira consagração heroica efficiente administração. Saudações — Nathalia Seixas, Custodia Nobrega, Hely Seixas.

Pombal, 29 — Tenho maior prazer felicitar vossencia sua effectividade interventoria que ancioso aguardava seu leal conterraneo. Respeitosas saudações — João Teixeira, guarda fiscal.

Pombal, 29 — Queira vossencia acceitar sinceras congratulações justo motivo sua effectivação interventoria nosso Estado com elevação justiça melhores votos pela felicidade pessoal vossencia prosperidade seu governo. Saudações — Antonio Souza, Elias Camillo, Antonio Fernandes, José Almeida, Miguel Alves, Aristheu Formiga, Walfredo Castro e José Herculano.

Mamanguape, 30 — Parabens acto justiça Getulio Vargas effectivando vossencia interventoria invicta João Pessôa — Walfrêdo Guedes.

Umbuzeiro, 2 — Acceite minhas felicitações justo acto governo provisorio effectivando v. exc. na interventoria Estado. Respeitosas saudações — José Luiz de Araújo, prefeito.

Umbuzeiro, 4 — Congratulações effectivação vossencia interventoria nossa gloriosa Parahyba. Abraços — Padre José Vital. Antonio Lins e Antonio Lins Filho.

Patos, 29 — Felicitamos v. exc. effectividade interventoria nosso Estado. — Adelino Raphael, Manuel Lins.

Patos, 29 — Com muito prazer felicito effectivação interventoria Estado. Saudações — Alfrêdo Cabral.

Patos, 29 — Queira acceitar sinceros cumprimentos prova confiança acaba prestar governo provisorio effectivando distincto amigo interventoria Estado. Saudações — Luiz França Vieira e familia.

Patos, 1 — Congratulações effectivação vossencia — Enesio.

Patos, 1 — Nossas felicitações honrosa nomeação — Antonio Urquiza, José Urquiza Filho.

Patos, 1 — Desejo-lhe muitas felicidades interventoria Estado — Gabinio.

Patos, 1 — Felicitações effectivação interventoria — Italo Costa.

Patos, 1 — Congartulações effectivação interventoria. Saudações — Torres Camuto.

Patos, 30 — Regosijado effectivação v. exc. interventoria Estado parabens o justo acto governo central — Severino Costa.

Patos, 30 — Funccionarios esta Prefeitura cumprimentam vossencia externando-lhe seu apreço e sua admiração — Anesio Leão, Pedro Souza, João Carneiro, Wilson Jansen, Adelino Lopes Francisco, Escarião: Severino Toscano, Severino Freitas.

Patos, 30 — Exultamos satisfacção vel-o dirigindo destino nossa Parahyba fazemos votos uma brilhante administração e felicidades pessoal — Major Jansen e familia.

Patos, 30 — Congratulamos-nos vossencia — Tenente Costa Machado e João Noberto.

Patos, 1 — Como admirador particular v. exc. peço acceitar congratulações effectivação interventoria Estado. Respeitosas saudações — Major Antonio Salgado.

Patos, 30 — Cumprimento cordialmente vossencia motivo sua effectivação governo Estado — João Carneiro.

Patos, 4 — Receba v. exc. sinceras felicitações pela effectivação interventoria Estado. Saudações — Francisco Lino.

Patos, 5 — Meus parabens justissima effectivação interventoria — Massilon Caetano.

Patos, 5 — Queira acceitar minhas felicitações effectivação interventoria. Saudações — Antonio Justino.

Patos, 5 — Exulto mais intenso contentamento vel-o dirigindo nosso Estado hora justamente em que elle precisa homem tino e esforço como v. exc. — João Querino.

Patos, 4 — Parabens effectivação cargo — Agenor Galvão.

Patos, 4 — Parabens effectivação cargo — João Peronico.

Patos, 4 — Transmitto vossencia neste instante expressão sincera meu apreço e admiração — Assis Pereira.

Patos, 4 — Sinceras felicitações vossa merecida effectivação interventoria — Manuel Ribeiro.

Patos, 2 — A Associação Empregados Commercio tem a honra de levar a v. exc. a expressão sincera de seu apreço por motivo de sua effectivação interventoria Estado. Saudações — Pedro Celestino de Souza, presidente.

Patos, 2 — Meus parabens justa effectivação interventoria — Paulo Leite.

Patos, 2 — Effusivas felicitações acto governo provisorio effetivando vossencia alto cargo interventor nosso Estado. Respeitosas saudações — Pedro Torres.

Piancó, 1 — Felicito presado amigo effectivação interventoria nosso Estado que tudo espera sua acção — Adhemar Leite.

Piancó, 1 — Minhas cordiaes felicitações sua merecida effectivação suprema magistratura nosso Estado. Abraços — Padre Abdon Pereira.

Piancó, 1 — Effusivos parabens effectivação vossencia interventoria querida Parahyba. Saudações — Adalberto Leite, official Registro.

Piancó, 1 — Queira vossencia acceitar nossos sinceros parabens sua effectivação interventoria este Estado. Saudações — Paula e Silva, Florencio Alencar.

Piancó, 1 — Funccionarios Mesa Rendas enviam sinceros parabens effectivação vossencia interventoria gloriosa terra de João Pessôa. Respeitosos cumprimentos — Martiniano Filho, Pedro Liberalino, José Ramalho, João Meira, José Gervasio, Raymundo dos Anjos.

Piancó, 1 — Cordiaes felicitações effectivação vossencia interventoria nosso Estado. Saudações — Ernestina Silva, Maria Liliosa, professora publicas.

Piancó, 30 — Com satisfacção envio sinceras felicitações pela effectivação v. exc. interventoria Estado. Saudações — Tenente João Rique.

Piancó, 1 — Acceite v. exc. meus cumprimentos effectivação interventoria. Saudações — Mario Leite.

Piancó, 1 — Parabens effectivação v. exc.. Saudações — Brasiliano Loureiro.

Piancó, 30 — Solidarios invicta Parahyba apresentamos vossencia sinceros parabens effectivação interventoira grande sonho povo parahybano. Respeitosas saudações — Nereu Coêlho, Heronides Ramos.

Piancó, 29 — Parabens. Abraços — Abelardo Lôbo.

Piancó, 1 — Felicito vossencia effectivação cargo interventor. Saudações — Francisco Vaz Carneiro.

Piancó, 1 — Apresento v. exc. meus parabens pela justa e merecida effectivação cargo interventor Estado. Saudações — Laudelino Cordeiro.

Piancó, 2 — Minhas congratulações effectivação vossencia governo Estado. — Emygdio Vieira.

Piancó, 2 — Congratulo-me vossa effectivação governo Estado — Walfrêdo Rangel.

Itabayanna, 29 — Sinceros parabens effectivação interventoria Estado. Saudações — Odon Sá.

Itabayanna, 29 — Queira acceitar felicitações motivo vossa effectivação interventoria — Fernando Pessôa.

Itabayanna, 29 — Nome classes conservadoras municipio levamos vossencia manifestação nosso applauso ao acto que veiu officializar a sagração com que a Parahyba digna e independente soube premiar as raras qualidades que ornam o caracter de seu joven filho de quem tão justamente tanto espera — Pinto Ribeiro, dr. Antonio Santiago, Noberto Silva, Firmino Rodrigues, Odon Sá.

Itabayanna, 29 — No momento em que vejo a Parahyba de parabens não posso conter a expressão sincera de meu grande contentamento — Pinto Ribeiro.

Itabayanna, 29 — Com enthusiasmo felicito illustre amigo sua effectivação interventoria — Olivio Caldas.

Itabayanna, 29 — Solidario povo parahybano v. exc. merecida effectivação interventoria Estado. Saudações — Miguel Germano, escrivão Mesa Rendas.

Princeza, 3 — Felicito vossencia povo parahybano sua effectividade gloriosa Parahyba. Respeitosas saudações — Octacilio Maia.

Princeza, 3 — Effusivas felicitações — Baninho Bemfim.

Princeza, 3 — Queira vossencia acceitar felicitações justa effectividade alto cargo interventoria nosso glorioso Estado. Respeitosas saudações — Severiano Diniz.

A LAVOURA ASSUCAREIRA NA PARAHYBA

Apesar de possuir grandes tratos de terra ainda incultos, mas apropriados ao plantio da canna de assucar, como sejam no municipio de Mamanguape e outras do brejo, a nossa producção assucareira já representa algo do esforço do agricultor conterraneo.

Assim, temos cerca de dez usinas, localizadas quase todas no extenso valle do Parahyba, as quaes conseguem produzir o necessario ao consumo de todo o Estado, ainda restando pequena parte para exportação.

Para que se tenha ligeira impressão do que hoje representa o assucar em nossa vida commercial, basta citarmos sua exportação, verificada pela Recebedoria de Rendas, no anno de 1930:

Volumes	**92.795**
Peso	**5.553.265 kilos**
Valor official	**1.602:957$800**
Direitos	**132:725$600**

Riquezas naturaes da Parahyba

No computo das riquezas mineraes disseminadas pela mão prodiga da natureza por todo o Brasil, coube á Parahyba um quinhão não muito pequeno.

Ainda outro dia vimos, na redacção desta folha, diversos pedaços de estanho extrahidos dos ricos e abundantes depositos desse mineral, existente em Picuhy.

Esse municipio parahybano é prodigamente dotado de minas inexploradas. As suas conhecidas jazidas de cobre e de mica são das mais importantes entre as existentes no paiz. Alli abundam também o ferro e o zinco, em optimas condições para extracção, como já tem sido constatado por autorizados mineralogistas.

A mica e o estanho vêm sendo explorados empiricamente por habitantes da região e esse ultimo é hoje em dia correntemente empregado na solda, em todo o interior deste e dos Estados vizinhos.

As possibilidades da industria extractiva em nosso Estado não estão circumscriptas apenas áquella communa sertaneja. Aqui, ao pé da capital, acham-se localizadas grandes jazidas de calcareos de superior qualidade, já scientificamente examinadas, capazes de sustentar a industria do cimento em altas proporções.

O presidente João Pessôa chegou a dar os primeiros passos no sentido de dotar a Parahyba com uma fabrica de cimento.

Também o ministro José Americo e o saudoso interventor Anthenor Navarro vinham se interessando fortemente pela positivação dessa idéa.

Cabo Branco, poetico recanto do nosso littoral, guarda no seio de sua terra onde medra uma vegetação opulenta, uma riqueza incomputavel — as suas inesgotaveis jazidas de tintas nativas, que vão se impondo nos mercados nacionaes como producto egual ao similar extrangeiro.

E não se resume apenas nisso as riquezas naturaes do Estado.

Brejo das Freiras logarejo perdido na immensidade dos sertões adustos, está fadado a um futuro promissor pela riqueza e superioridade de suas fontes thermaes, de cujo aproveitamento está o Estado tratando seriamente.

Outros municipios mostram, pela natureza de seu sólo, que as suas abundantes reservas mineraes só estão á espera do esforço do homem para se incorporarem á fortuna geral e produzirem a prosperidade da terra parahybana.

QUE E' "ROTARY"

ENG. JOSE' CARLOS DE MORAES SARMENTO. — Do Rotary Clube de Juiz de Fóra, Minas.

"Rotary" é uma escola theorico-pratica de civismo e de bôa conducta profissional.

A bôa conducta profissional presuppõe a rectidão, a correcção em todos os actos da vida. Assim sendo, "Rotary" tem tambem por objecto induzir os seus associados e por meio destes, os seus companheiros de profissão ou de negocios ao cumprimento de seus deveres civicos e para com a familia.

"Rotary" não tem caracter politico nem religioso.

Nunca se propoz a formar partidos nem a adoptar codigo privativo de moral.

O facto de não cogitar nem de politica nem de religião, não significa, como suppõem alguns criticos apressados, que "Rotary" obrigue seus socios a uma abstenção total de actividades politicas e religiosas.

Pelo contrario. Admittindo em seu seio homens capazes de exercer suas actividades profissionaes com elevada ethica, "Rotary" implicitamente exige que os seus socios, individualmente, cumpram com sobranceria os seus deveres politicos e sejam bons adeptos das religiões que adoptaram por tradicção ou por convicção.

Não é nem sociedade secreta nem sediciosa.

Suas reuniões se realizam geralmente em hoteis e clubs franqueados ao publico sendo sempre acolhidos com sympathia os cidadãos prestimosos, embora não socios.

Entre os rotarianos não ha hierarchias sociaes.

Todas as occupações dignas são igualmente respeitaveis.

O advogado, o engenheiro, o vendedor de comestiveis, o fabricante de tecidos são tão necessarios á humanidade como o medico e o artista.

O melhor rotario é aquelle que com mais decôro exerce a sua profissão, por mais modesta que seja.

Pela cooperação e pela camaradagem entre os representantes das diversas profissões e negocios, o "Rotary" se propõe a orientar a actividade do cidadão no sentido do progresso e da prosperidade de seu paiz.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

Sob a presidencia do dr. Irenêo Joffily, secretariado pelos drs. Synesio Guimarães e Francisco Lianza, reuniu hontem o Instituto da Ordem dos Advogados, comparecendo mais os drs. Osias Gomes, Mauricio Furtado, Lylia Guedes, Emilio Pires, Renato Lima, Annibal Moura, José Flosculo da Nobrega, Evandro Souto, José Coêlho, Dias Junior e Graciano Medeiros.

O expediente constou de uma circular do Instituto da Ordem dos Advogados do Espirito Santo communicando a eleição e posse de sua nova directoria.

Pelo dr. Evandro Souto foi apresentado um ante-projecto regulando o exercicio da advocacia neste Estado, tendo sido nomeada uma commissão composta dos drs. José Flosculo da Nobrega, José Gomes Coêlho e Emilio Pires para emittir parecer sobre o mesmo.

Para a leitura foi convocada uma sessão extraordinaria para a proxima quinta-feira.

O thesoureiro enviou á mesa uma lista de socios que não pagaram ainda a joia social, tendo ido com vista ao Conselho da Ordem.

Amanhã publicaremos o teor do ante-projecto do dr. Evandro Souto.

EDITAES

DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA

No intuito de bem cumprir o regulamento sanitario em vigor e de melhor salvaguardar os interesses de ordem superior, combatendo o charlatanismo em todas as suas modalidades, a Directora Geral de Saúde Publica, de accôrdo com os artigos 232 e 234 e respectivos paragraphos, do citado regulamento, convida os medicos, pharmaceuticos, cirurgiões dentistas, enfermeiros, parteiras, maçagistas, manicuros, pedicuros e optometristas, a virem registar os seus diplomas nesta repartição, concedendo aos que residirem nesta capital o prazo de 30 dias e de 60 aos que residirem no interior do Estado.

Não estão incluidos nessas exigencias, por não poderem ser registados, os diplomas de escolas que ainda não são equiparadas ou reconhecidas.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 15 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta capital — De ordem do sr. director desta Recebedoria faço publico que até o ultimo dia util do corrente mês, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados de accôrdo com a legislação em vigor:

	Valor do arrendamento	Imposto
Segismundo Guedes Pereira Filho	8:357$000	1:002$800
Patrimonio do Seminario.. ..	10:351$000	1:242$100
Manuel Macêdo	66$500	8$000
José de Barros Moreira	688$000	82$500
Manuel H. de Sá	98$000	17$600
Arthur Baptista	7:730$400	927$600
Manuel Leal ..	210$000	25$200
Dr. Manuel Velloso Borges ..	1:156$000	138$700
Seraphina de A. Lima	528$000	63$400

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 5 de julho de 1932.

Heraclio Siqueira, chefe.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

Renato Baptista de Carvalho e d. Maria Izabel Gomes, solteiros, desta capital, elle, nascido aos 5|1|1913 na capital do Pará, conductor de bondes da empreza de luz, filho de Manuel Baptista de Carvalho e d. Maria da Costa Cirne Carvalho; ella, nascida nesta capital aos 4|6|1917 filha de José Januario Gomes e d. Corina Soares Gomes.

Publicado por despacho do dr. juiz de casamentos.

Joaquim José de Sant'Anna e d. Thomazia da Conceição, solteiros, residentes em Mituassú, Conde, desta Comarca; elle, nascido em 1878, neste Estado, filho de João Sant'Anna Pereira e Candida Maria da Conceição; ella, nascida em 1890, tambem neste Estado, filha de Luiz Ludovico Vieira e Thomasia Maria da Conceição.

João Miguel Ribeiro e d. Raymunda Barros de Aguiar, solteiros, residentes em Cabedello, elle, nascido em 9|1|1907 no districto de Santa Rita, empregado da Great Western, filho de d. Antonia Maria da Conceição, e ella, nascida na capital de Natal aos 12|4| 1916, filha de Manuel Antonio de Aguiar e d. Maria Pereira Barros de Aguiar.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 7 de julho de 1932. — **Sebastião Basto.**

—

EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a ordem telegraphica n. 298, de 29 de junho p. passado, do sr. director geral do Thesouro Nacional e artigo n. 25 do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados á prova oral de francês, ás 8 horas do dia 8 do corrente, no predio da Academia de Commercio Epitacio Pessôa", os candidatos abaixo enumerados:

1 — Aurelio Feitosa Torres Ventura
2 — Moacyr Nobrega Montenegro
3 — Manuel Sedrim Pereira da Costa
4 — Pedro Feitosa Ventura
5 — Hildebrando Leal

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em João Pessôa, 7 de julho de 1932. — **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.° escrip. secretario.

Secção Livre

TERMO DE SANTA RITA

ACÇÃO DE SUSPENSÃO DO PATRIO PODER

Razões pelo advogado bacharel Antonio Bôtto de Menezes

Meritissimo juiz:

A acção de suspensão de patrio poder, intentada contra o cel. Antonio da Silva Mello pelos seus filhos menores: Nilda, Zaira, Gonçalo, Agenor, Rosa de Lourdes e Ediberta Galvão de Mello, seria um ato de revoltante deshumanidade, de falseamento juridico e legal, se não fôra a obra de um concerto desharmonioso, deselegante e incrivel, em que o proprio pae entra como parte principal, deixando encdoar e enegrecer o nome digno sempre respeitado aliás, para o goso de pretendidas vantagens contra a honra e fé dos contractos.

Para se atentar bem sobre as causas determinantes e originarias desse recurso que se pleitêa, basta dizer e afirmar, sem rebuços ou contestações, que por elle pretendiam e pretendem ainda o cel. Antonio da Silva Mello, genro e filhos se eximir ao pagamento da quantia de seiscentos contos de réis (600:000$000) e juros, tomados, sob garantia hypothecaria, ao cel. Antonio Mendes Ribeiro.

Eis em synthese a origem e os objectivos do caso.

Por outro lado, a juricidade da suspensão de patrio poder, invocada pelos A. A., não resiste a uma analyse menos demorada ou superficial mesmo.

O art. 394, do Cod. Civ., dispõe: "se o pae, ou mãe, abusar do seu poder, faltando aos deveres paternaes, ou arruinando os bens dos filhos, cabe ao juiz, requerendo algum parente, ou o ministerio publico adoptar a medida, que lhe pareça reclamada pela segurança do menor e seus haveres, suspendendo até quando o convenha, o patrio poder".

Argumentando sobre a letra e a intelligencia deste art., Clovis Bevilaqua, o nosso maior civilista, escreveu: "o patrio poder acha-se instituido em beneficio do filho, para apoio á sua fraqueza, direcção dos seus actos, adaptação do seu espirito á vida social, conservação e desenvolvimento dos seus haveres. Se o pae, ou a mãe, no exercicio do patrio poder, não cumpre o seu dever em relação á pessôa do menor, ou lhe arruina os bens, um representante da familia ou ministerio publico, em nome da sociedade, reclamará do juiz as providencias que o caso exige, podendo este suspender o exercicio do patrio poder pelo tempo que parecer conveniente."

Como o cel. Antonio Mello teria descumprido, malbaratado os seus deveres de pae ou arruinado os bens dos filhos menores? A unica allegação, surgida, só e só, na inicial corporifica-se na existencia da escriptura hypothecaria da Usina S. Gonçalo, celebrada em 1928, e na qual figura como um dos contractantes, o mesmo dr. Mariano Barbosa, que allega extemporaneamente os prejuizos da transação.

E' extranhavel que, realizada a hypotheca, em 1928, com o prazo de vencimentos de 4 annos, sómente nas vesperas do emplemento obrigacional, após o goso, a usufruição das vantagens pecuniarias dos seiscentos contos (600:000$000) emprestados pelo cel. Antonio Mendes Ribeiro, venha o dr. Mariano Barbosa declarar "urbe et orbe" que "o sogro vem arruinando o patrimonio dos seus filhos menores: Nilda, Zaira, Gonçalo, Agenor, Rosa de Lourdes e Ediberta Galvão de Mello com transações arriscadas e positivamente contrarias ao exercicio do patrio poder".

Não se comprehende que o dr. Mariano Barbosa só agora viesse descobrir o risco da transação.

O que se constata, porém, é que devido exclusivamente á bôa administração do R., o engenho "Una" e terras da propriedade "S. José reuniram na Usina São Gonçalo e chegaram a attingir o valor de três mil contos de réis (3.000:000$000), quando antes não valiam cem contos de réis (100:000$000)!

O seu tino administrativo determinou a sua eleição, em 1929, para conselheiro municipal de Santa Rita, — funcções que exerceu até o dia 3 de outubro de 1930 quando pela Revolução, se extinguiram os Conselhos Municipaes. No dia 17 de novembro do mesmo anno, o cel. Mello, na qualidade de presidente do Conselho, e como substituto da autoridade judiciaria, conforme as nossas leis em vigor, realizou o casamento de Antonio Angelo de Oliveira e d. Antonia Barbosa da Silva (Livro n. 10, de Casamentos, do termo de Santa Rita).

Surgindo o movimento de outubro, com os melhores intuitos de aproveitamento dos homens capazes, bem orientados com capacidade demonstrada, o R., foi escolhido para membro da "Commissão de Assucareiros", que trabalhou no Palacio do Governo, ao tempo da interventoria Anthenor Navarro.

Ora se para descontar titulos nos Bancos, lançar emprestimos, dirigir a Usina, augmentando-lhe o valor e o merito da producção, se para exercer as funcções de edil, presidir a casamentos, tomar parte em commissões de responsabilidade e relevo junto á situação revolucionaria, o R. nunca se sentiu restringido na sua capacidade civil, nunca genro e filhos lhe arguiram esses vicios da vontade, como para se negar ao pagamento e ao respeito das clausulas contractuaes se pretende e quer aviltar, com a pecha de desbaratador dos bens, o chefe da familia?!

O dr. Mariano Barbosa, subscrevendo uma ingrata representação, fala que "o dinheiro foi anteriormente tomado e consumido" — elle que conhecedor de todas as difficuldades do sogro e da familia, no desenvolvimento da Usina, assignou, como parte integrante, a escriptura de hypotheca, recebendo seiscentos contos de réis (600:000$000), sendo quatrocentos (400:000$000), em dinheiro e...... (200:000$000) duzentos contos de réis, em um cheque do Banco do Brasil que recebeu no acto da escriptura lavrada em 27 de abril de 1928 (Fls. 4 a 11 dos autos).

Nesse tempo, o sr. Antonio da Silva Mello, exercendo o patrio poder, com a assistencia do seu genro e de todos os filhos, administrativa admiravelmente os bens dosmenores, e não merecia recriminações ou censuras. Decorridos, porém, os 4 annos da obrigação contractual, na hora do pagamento ao cel. Mendes Ribeiro, do capital e dos juros, exarados, mas, só estes, em parte, exigidos o cel. Mello deixa de ser o bom pae, o bom administrador, para correr o risco e a vergonha de ver o seu nome incluido no rol dos que não souberam cuidar e defender os haveres dos filhos menores.

Onde ha prova da ruina desses bens? No simples articulado da petição inicial!

A causa foi posta em prova a 18 de março deste anno, E NEM UMA TESTEMUNHA foi apresentada para depor sobre o merito da mesma. Nem um documento foi ajuntado. Nem prova testemunhal, nem prova documental. Apenas, figura a inicial, a escriptura do contracto typothecario que nenhuma luz póde trazer ou infundir sobre a discussão e julgamento de DE UM ACÇAO DE SUSPENSAO DE PATRIO PODER.

Entretanto diz o brilhante advogado adverso: "as razões ha suspensão do patrio poder podem ser sumariadas nas que abaixo se lê; 1.°) dado o alvará para constituição de onus reaes sobre a Usina S. Gonçalo, foi com esta hypothecada a propriedade "S. José" tambem pertencente aos menores, fóra, portanto, dos poderes da licença; 2.°) a hypotheca foi feita por 600:000$000 ao juro exorbitante de 1 1|| % ao mês, sem que ficasse provado que para essa transação em que se sacrificou um vultuoso patrimonio de orphãos, tivesse havido necessidade ou evidente utilidade da prol; 3.°) no contracto hypothecario foi feita uma confissão de divida no valor de.... 400:000$000, etc.; 4.°) além dos graves casos, acima expostos, acresce notar que Antonio da Silva Mello, até esta data, ainda não prestou contas, quanto a administração dos bens menores sob o seu patrio poder". E conclue o illustre advogado, a fls. 50 v.; as razões acima expostas são bastante para determinar a suspensão do patrio poder contra Antonio da Silva Melo, PELO TEMPO EM QUE FOI PEDIDA".

Embora a A. não tenha a prova do que alega, pois decorreu a dilação sem o offerecimento de quaesquer provas (fls. 44 a 48) cumpre-nos o dever de vigilancia para evitar que passe gato por lebre.

Quanto as razões dos ns. 1, 2 e 3 basta se acentuar que a prova do alegado depende de decisão judicial, POR VIA ORDINARIA, ainda em phase de contestação e deste modo não pode constituir elemento probante para a decisão da acção de suspensão de patrio poder infundamente interpsta.

Está evidenciado, de maneira insophismavel, que a Usina S. Gonçalo é constituida das terras do antigo engenho "Una"" e "S. José", hoje partes integrantes da Usina S. Gonçayo.

Os juros reduzidos a 8% foram, na forma estabelecida no contracto, approvados pelo agora reclamante dr. Mariano Barbosa e por todos os membros da familia.

Não se sacrificou um vultoso patrimonio de orphãos. Este de valor de pouco mais de 80:000$000, com os machinismos introduzidos e melhoramentos outros, está a valer mais de.... 3.000:000$000. No contracto hypothecario não houve confissão de divida, no valor de 400:000$000. Não se queira confundir o genero humano com outra cousa qualquer...

Leiamos a 1.ª clausula da escriptura: "Os outorgantes constituem-se e confessam-se devedores ao outorgado, da quantia de 600:000$000, delle recebida, sendo rs. 400:000$000, em dinheiro, QUE NESTE ACTO RECEBEM E DE QUE DÃO PLENA QUITAÇÃO, firmando recibo em separado, o qual fica fazendo parte integrante da presente escriptura, e rs. 200:000$000, em um cheque do Banco do Brasil, de hontem datado, o qual é entregue aos outorgantes, no acto de ser firmada a presente".

Os termos claros "que neste acto recebem" indicam que não se trata de confissão de divida anterior e demonstram exuberantemente que a importancia de 400:000$000, em dinheiro, foi recebida, no momento da lavratura do contracto.

O n.° 4 não foi provado, tambem, Porque não se exigiu que o R. Antonio da Silva Mello prestasse contas da administração dos bens dos menores sob o seu patrio poder? Dessas contas talvez resultasse, o que não convinha para os interessados..., a esmagadora certeza da bôa administração do cel. Mello.

Conclue-se do exposto que a suspensão invocada é um méro passa-tempo, um meio protelatorio para crear casos e incidentes, sem nenhuma vantagem para a justiça nem para a sociedade.

O pedido morreu na inicial. Não se provou o allegado.

A medida reclamada é, pois, das mais graves. E quem nol-o affirma é Clovis Bevilaqua, nos luminosos commentarios ao Cod. Civil.

"No principio deste art. e no seguinte, o cod. toma medida contra o pae, ou a mãe, quando abusa do poder, que o direito lhe attribue. São medidas excepcionaes que devem ser postas em execução, com as cautelas necessarias, porque o direito dos paes é sagrado e porque o meio proprio, em que se deve desenvolver a creança é o da familia. SOMENTE UMA NECESSIDADE REAL AUTORIZA O PODER PUBLICO A SE INTERPOR ENTRE OS PAES PERVERSOS E OS FILHOS INFELIZES".

A lei belga, de 15 de maio de 1912, quando da sua elaboração, recebeu do relator da secção central da Camara o seguinte comentario: "A lei deve encorajar e secundar essa acção fecunda (a influencia benefica do lar familiar); nada póde fazer para enerval-a ou entraval-a, E CLOVIS accrescenta: "desastrosa, por abusiva, seria a lei que pretendendo proteger os filhos, perturbasse ou destruisse o tecido de relações entre os genitores e a prole; mas egualmente desastrosa, por imprevidente, seria a que desamparasse a creança indefesa, a cujos paes faltassem, DE TODO, o sentimento do dever e a dignidade necessaria para dirigir a familia".

Não se constatou dos autos que o cel. Antonio da Silva Mello fôsse um pae perverso e os filhos infelizes.

Se ha infelicidade é aquella de um pae velho, porem apto para os misteres da vida, assistindo a ruina do nome, que foi sempre um padrão de honestidade e trabalho.

Assignale-se aqui, de passagem, que o curador especial contra a letra da lei, contra o direito, contra os sentimentos de justiça e humanidade, que o juiz decretasse a suspensão do patrio poder, contra o R., pelo termo de dois annos.

O Cod. Civ. dá essa faculdade ao juiz, exclusivamente ao juiz, dispondo, no art. 394, litteralmente: "...Suspendendo até QUANDO CONVENHA o patrio poder". Mas o illustre curador especial achou por bem ainda agoniar mais o cel. Antonio da Silva Mello, fixando-lhe o tempo da sua incapacidade relativa.

Impetraram ainda a pena de revel par elle, e o juiz, douto e recto, sentenciou:

> "Deixo de pronunciar a pena de revel, ora pedida, por sua impropriedade, ante a actual legislação processual. (Despacho de 8 de abril de 1932, do dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª Vara, a fls. 44 v. e 46).

O pate não abusou do seu poder, não faltou aos deveres da lei e do seu coração, não arruinou os bens dos filhos menores; emergiu do trabalho para a evidencia social; prosperou e fez prosperar a prole e, em meio á matta e aos cannaviaes, arrancou da terra o filão da riqueza. Construiu a Usina S. Gonçlo, augmentou-lhe a maquinaria, emquanto a chaminé magestosa, de caliça e alvenaria, esbate, no painel verde, a obra do homem.

Mas o conselho dos maus quer a fina força envenenar-lhe a existencia proveitosa, estragando o passado.

Não se deve, entretanto, é da ethica moral, para alcançar os fins utilizar todos os meios. Poupe-se em termo á tremenda derrocada, ao menos, o nome, a vida, a reputação, do velho pae — de um pae, que é, para todos os homens, o santo do lar.

Egregio Julgador: Inquiridos e debatidos os fundamentos moraes e juridicos da causa, espera-se do Magistrado, na sua expressão intangivel e soberana, a improcedencia do pedido, por ser de rigorosa

JUSTIÇA.

(João Pessôa) Santa Rita, 22 de maio de 1932. — (Ass.) **Antonio Bôtto de Menezes**, Adv. e proc.

AVISO AO PUBLICO

Suppressão da cobrança da taxa de 1|2% Ad-valorem nos despachos de tecidos de producção das fabricas das zonas dentro do perimetro de 60 kilometros das estações das capitaes.

A partir de 10 de julho do corrente anno, de accôrdo com a clausula 41 do contracto de arrendamento da Companhia e portarias do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas de 28 de fevereiro de 1931 e 7 de março de 1932, tecidos de producção das fabricas situadas dentro do perimetro de 60 kilometros das capitaes dos Estados servidos por esta Empresa, quando despachados pelas mesmas para as estações das capitaes, estão isentos da taxa de 1|2% ad-valorem. — **A ADMINISTRAÇÃO.**

✝ Maria Ernestina de Gouveia Monteiro

Ignacio Evaristo Monteiro e familia, Antonio Henrique de Gouveia Monteiro e familia, João Henrique de Almeida Freire (ausente), Julia Freire Henrique de Almeida e familia, Joanna G. Monteiro e familia, agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio da Bôa Sentença os restos mortaes de sua pranteada irmã tia e cunhada, Maria Ernestina de Gouveia Monteiro, convidando agora todos os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na Cathedral, sabbado, 9 do corrente, ás 7 horas. Antecipam seu agradecimento aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

HAMBURG AMERIKA LINIE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.° 2, da Agencia desta Companhia em Hamburgo, referente a uma (1) barrica contendo solução de Collodio, marca W. A. S., n.° 2.057, embarcada na vapor "Anassia" pela firma Jordam & Berger Nachf, de Hamburgo e consignada á Fabrica de Cortume S. José, de propriedade da firma Felix Guerra & Cia., de Alagôa Grande, e como a referida firma reclama a entrega da mencionada barrica, independente de apresentação do conhecimento original, esta Companhia faz publico pelo presente aviso que, de accôrdo com o § 1.° do art. 9, do decreto n.° 19.473, de 10 de dezembro de 1930 e do decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931, será a mesma entregue no prazo da lei, caso não seja apresentada reclamação contra esse acto.

João Pessôa, em 7 de julho de 1932. — Companhia Commercio e Industria Kroncke, Agente — **Ernesto Oehlckers**, director.

EMPRESA TELEPHONICA — Aviso — A "Empresa Telephonica", desta capital, em cumprimento ao disposto no decreto n.° 20.465, de 1.° de outubro de 1931, art. 46, e art. 9.° das Instrucções do Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de 8 do mesmo mês e anno, faz saber aos seus empregados, e mais a quem interessar possa, que se acha marcado o dia 14 do corrente, ás 9 horas, para na séde desta Empresa, á rua General Osorio n.° 164, proceder-se á eleição da junta administrativa de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões, a ser inaugurada, eleição na qual terão de votar os eleitores constantes da lista, que nesta data será affixada á porta da séde da mesma Empresa.

João Pessôa, 6 de julho de 1932. — **Sá & Companhia.**

—

G. W. B. R.

Edital

Tendo o cabo de linha sr. José Paulo Damião, v. 1.205, se ausentado do serviço desta Companhia, fica pelo presente edital marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para que o mesmo se apresente e assuma as funcções do seu cargo, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo de accôrdo com o artigo 58, combinado com a lettra "f" do artigo 54 do decreto n.° 20.465, de 1.° de outubro de 1931, alterado pelo decreto n.° 21.081, de 24 de fevereiro de 1932.

Recife, 4 de julho de 1932. — **Odir Dias da Costa, superintendente interino.**

SOBRE ICHTHYOLOGIA

Uma carta do professor Rodolpho von Ihering ao director desta folha

Da metropole paulistana, onde se encontra, dirigiu o illustre ichthyologista patricio professor Rodolpho von Ihering, ao dr. Samuel Duarte, director desta folha, a seguinte carta:

S. Paulo, 23 — VI — 932. — Prezado amigo dr. Samuel Duarte: — Ao deixar a Parahyba, depois dos dois mêses ahi passados tão proveitosamente, para mim e, espero demonstral-o, tambem para a biologia, eu me havia compromettido a dar, de espaço, noticias do que iria surgindo de aproveitavel do material e das notas que colhi. O relatorio, ou como o denominarei os "Aspectos biologicos da Parahyba", que eu promettera enviar ao saudoso amigo Navarro, estão em elaboração, para o que conto com o dr. Manuel Florentino da Silva como collaborador. A elle já remetti 3 capitulos, dos quaes talvez elle dará um resumo á "A União"; será isto uma prova do quanto me empolgaram os diversos themas abordados e como espero retribuir as muitas gentilezas de que sou devedor aos parahybanos. Dito isto, parece desnecessario repetir, com meu amigo dr. Diogenes Caldas que nunca me passou pela mente insinuar ao reporter, uma entrevista, que as scenas das chuvas em perspectiva no sertão, pudessem ter algo de ridiculo, pelo banho que iriam proporcionar. Antes de ir ao sertão, eu não comprehendia a exclamação do matuto que andava pela rua de João Pessôa, tomando chuva por gosto: "que chuva gostava", emquanto eu me esgueirava, protegendo-me. Depois em Santa Luzia, no dia 19 de março, de São José, senti a alma sertaneja: "que chuva gostosa"!

A outro topico da carta do Diogenes devo responder differentemente: "Estamos esperando de S. Paulo alguns alevimos de carpa e será iniciada a criação dellas na Fazenda Simões Lopes".

Entristece-me a noticia, pois esse primeiro passo em piscicultura d'agua dôce, na Parahyba, é uma grande prova para traz. Ao quanto já tenho dito a proposito, posso hoje acrescentar o seguinte:

Acabo de ter a visita do dr. Marini, chefe da Division de Pesca del Ministerio da Agricultura da Argentina e diz-me este collega que em seu pais nunca o governo incluiu a carpa na lista do pescado incentivado officialmente. (A mesma declaração eu já tive do governo australiano). E no Chile, agora, procuram destruir, por todos os meios, officialmente, a carpa que invadiu as aguas publicas, pois no estado selvagem ella degenera, a ponto de ser "uma bolsa com escamas por fóra e ossos por dentro". E' rustica, por isso não morre; mas perde todas as qualidades que por ventura tenha em sendo seleccionada nos tanques. (E' a mesma licção, pois, no Chile, como ha tempos ella nos veio dos Estados Unidos — e não queremos aprender da experiencia dos vizinhos!).

Em breve terminarei outros capitulos dos "Aspectos biologicos", e á medida que os mande ao dr. Florentino, gostaria que tambem o sr. tomasse conhecimento delles.

Aqui fico ao seu dispôr e dos muitos amigos na capital e no sertão; mande-me suas ordens e creia-me att. ven. am. — R. von Ihering."

A SEGUNDA ASCENSÃO A' STRATOSPHERA

Revelações do professor Piccard á imprensa belga

BRUXELLAS, junho — (Correspondencia epistolar) — Numa entrevista á imprensa, o professor Piccard, homem obstinado e frio, um autentico allemão de bons costumes, descreveu minuciosamente os preparativos para a realização do segundo vôo á stratosphera. Vem a ponto accentuar que a cidade não recebeu a noticia com enthusiasmos desbordantes; ao contrario, encerrou-se no seu silencio, e pouco se lhe dá que a pratica venha confirmar a theoria.

A segunda ascensão de Piccard tem consumido todas as horas de sua vida nestes ultimos dias. Em junho ou julho elle fará a grande viagem, se as condições atmosphericas o permittirem No fundo, desejam os belgas que o tempo se mostre adverso e uma corrente de ar transporte o ousado scientista para logares desconhecidos.

Sua presença na terra é um perigo sempre provavel. Esse homem, não satisfeito com a larga sapiencia dos homens de seu tempo, quis viajar, conhecer e descrever a stratosphera, com o proposito evidente de ensandecer ainda um ponto os pesquizadores de laboratorios e dar occupação no futuro, aos estudantes de physica.

Os belgas hostilizam ás escondidas o ineffavel professor. E o fazem porque não comprehendem que elle possa melhorar a sua situação financeira com taes aventuras scientificas. Os belgas (a Europa inteira, talvez), vivem actualmente jungidos a preoccupações de ordem material, e fóra dahi não ha questões que os preoccupem. De resto a linguagem de Piccard é muito complicada para o nosso tempo. Vêde o seguinte: "A minha segunda ascensão não terá senão um fim: o estudo dos raios cosmicos, completando, ao mesmo passo, as medidas feitas quando da primeira ascensão, principalmente no que se refira aos pontos intermediarios".

E dizer que o professor ao envés de esbanjar a sua vida em Paris, prefere consumil-a nessas regiões sem poesia...

Os turistas entre nós

Dentro em poucas horas, vae ser a nossa capital satisfeita em sua ansiedade, vindo a hospedar os excursionistas especiaes do "Almirante Jaceguay".

E' de lamentar que a pequena demora dos distinctos patricios entre nós seja de ordem a não lhes ficar conhecendo tudo quanto possa interessar ao gosto, á curiosidade, ou á especialização de cada um em particular.

De certo, nem todos terão o mesmo sabor de apreciar as coisas, — guardadas a tolerancia, a exigencia, o optimismo e o pessimismo que separam o genero humano.

A bella iniciativa do "Touring Club" foi feliz, e dahi ter sido grandemente applaudida por toda a imprensa nacional.

Ha um certo prazer em vermos "caras novas" e conhecermos pessôas estranhas, cujo contacto, embora ligeiro, deixa-nos impressões duradouras, — sejam bôas ou más.

Queremos acreditar que as recebidas hoje venham a ser bôas de parte a parte, — selladas e reconhecidas as firmas com os abraços fraternaes a serem distribuidos com prodigalidade para a "direita" e para a "esquerda".

E' justo, justissimo!

A Parahyba se esforça por ser agradavel aos seus hospedes de poucas horas. A elles não escapa nem mesmo o gosto da arte culinaria!

Haja vista o que, de bordo do "Jaceguay" escreveu para "A Noite", do Rio, o turista "W", animado dum verdadeiro espirito de brasilidade, — verdadeiramente encantador. "E, como nota curiosa, (diz o chronista) ha a assignalar os cardapios regionaes que têm sido servidos aos viajantes". Assim, por exemplo, na Bahia, os turistas saborearam, no Restaurante do Club Bahiano de Tennis apenas estes maravilhosos "quitutes": — Vatapá — Efó — Carurú de azeite — Feijão com leite de côco — Abará — Acaragé — Moqueca de peixe — Moqueca de camarão — Moqueca de ostras — Moqueca de siris moles — Xim-xim de gallinha — Bacalhau ensopado com leite de côco. Positivamente uma epopéa culinaria".

Em Belém do Pará o "menu" foi egualmente variado e manipulado com productos da terra!

Dahi a accrescentar o espirituoso chronista: — "Com franqueza é triste verificar que um pais que possúe tantas maravilhas viva a importar comidas"...

— Que o novo "Parahyba-Hotel", "novinho em folha", seja habil em servir aos nossos visitantes pratinhos da terra, — sem esquecer os classicos ensopados e fritadas de camarão e carangueijo, entre outros, regados á deliciosa agua de côco verde, cujos effeitos therapeuticos são bem conhecidos e proclamados e, talvez, insubstituiveis!

Que gozem bem e de nós não se esqueçam, oh rapazes do "Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay". — M.

Mais um titulo de contador conferido pela Superintendencia do Ensino Commercial

No dia 20 do mês passado foi conferido ao sr. José Nicodemos de Carvalho, guarda-livros da firma Alvaro Jorge & C.ª, desta praça, de accôrdo com o art. 2.º, alinea 3.ª do decreto federal n. 21.033, de 8 de fevereiro do anno corrente, o titulo de contador.

O sr. Nicodemos de Carvalho vem, desde 1929, occupando o logar de professor de contabilidade no Instituto Commercial "João Pessôa", antiga Escola "Smith Premier".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Alipio de Menezes Machado, funccionario da Recebedoria de Rendas, desta capital.

— O sr. Antonio Bezerra de Menezes, negociante na cidade de Itabayana.

— A senhorita Maria José de Almeida e Albuquerque, filha do sr. Epiphanio de Almeida e Albuquerque, residente em Goyana.

— O sr. Pedro Americo da Silva, funccionario municipal.

— A senhorita Maria do Carmo Mello filha do sr. João B. de Mello, photographo, residente nesta cidade.

— A senhorita Ozina Ferreira Pedrosa, filha do sr. Eduardo Ferreira Filho, fazendeiro, residente em Caraúbas, deste Estado.

— Anniversariou hontem a menina Cyrene, filha do sr. Manuel Fernandes, funccionario da Imprensa Official.

— A menina Rosalva, filha da viúva Josephina Cosentino, residente nesta capital.

— O sr. Julio Cesar Pereira de Miranda, proprietario nesta cidade.

— A senhorita Maria do Carmo Mello, filha do sr. João B. de Mello, photographo residente nesta capital.

— A sra. d. Cecilia Alves Caldas, esposa do sr. Genesio Alves Caldas, residente nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

O 1.º tenente Carlos Demetrio de Souza, do 22.º B. C., aquartelado nesta capital, enviou-nos attencioso cartão agradecendo a publicação do seu discurso proferido por occasião das commemorações do dia 5 de julho, no quartel de Cruz de Armas.

— Da senhorita Anesia Lombardi recebemos um cartão de agradecimentos pelo registo do seu anniversario natalicio, occorrido ha dias.

VIAJANTES:

Em goso de ferias acha-se nesta capital o sr. Orlando Dantas, funccionario do Banco do Brasil, em Recife.

— A negocios de sua repartição, acha-se nesta capital o sr. Luis Pereira de Castro, que durante o governo do grande presidente João Pessôa occupou o cargo de prefeito da villa de Serraria, neste Estado.

Prefeito João Lellis — Em visita á sua familia, acha-se nesta capital, o academico João Lellis, prefeito do municipio de Santa Cruz, no Rio G. do Norte.

O joven edil permanecerá alguns dias entre nós, regressando após á communa que dirige.

MISSAS:

A familia Justa, residente nesta capital, manda celebrar, hoje, ás 6 1|2, na egreja Mãe dos Homens, missa de 7.º dia em suffragio da alma do escriptor Rodolpho Theophilo, fallecido ultimamente em Fortaleza, Ceará.

Noticias dos Estados

AMAZONAS

O REGRESSO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Está marcada para hoje, á meia-noite, o regresso dos excursionistas que se encontram a bordo do *Almirante Jaceguay*.

Desde a chegada, todos os excursionistas têm sido cumulados de attenções por parte das autoridades, mostrando-se profundamente interessados com todas as coisas regionaes e effectuando grande numero de visitas aos estabelecimentos officiaes.

—

MANÁOS, 26 — Informam que a grippe dizima a população da cidade de Manicoré, na região do Madeira, onde os cadaveres das victimas servem de pasto aos urubús.

—

VALIOSOS MINÉRIOS EXISTENTES NO SUB-SÓLO AMAZONENSE

Os jornaes se occupam das ultimas declarações do mineralista inglês John Tildemann, segundo o qual a região do rio Branco, por elle percorrida em viagem de pesquizas, possúe minerios muito mais valiosos que o ouro e o diamante, e que explorados, dariam para pagar folgadamente as nossas dividas externas, sobrando ainda muito dinheiro.

O sr. Tildemann declara que muitos exploradores, que já visitaram a região do rio Branco, têm silenciado sobre taes riquezas movidos por evidencia má fé.

—

ENCERROU-SE UM VELHO INVENTARIO

Na audiencia do juiz Raynero Maroja foi publicada a sentença do julgamento do inventario dos bens com que falleceu Luiza Francisca de Mello. Esse inventario foi iniciado em março de 1913, tendo sido officiado pelos juizes Ribeiro Queterres, Severino Duarte e Freire Barata, já fallecidos. Por duas vezes subiram ao Superior Tribunal de Justiça, em recurso de aggravo. Com despacho deliberativo é formal de partilhas encontravam-se esses autos paralyzados desde 1916.

PARÁ

A DIVIDA EXTERNA DO PARÁ—O ACCÔRDO ENTRE O ESTADO E O SYNDICATO SELLIGMAN AND BROTHER

Estão conhecidos alguns detalhes do accôrdo feito entre a Interventoria do Estado e o representante dos nossos credores externos, o Syndicato Selligman and Brother.

Verifica-se entre outras vantagens dessa transação que o Estado devia quatro milhões e quatrocentas mis libras, numero redondo, ficando reduzida agora a § 55.000 e mais 5.000 apolices federaes, já caucionadas a esse Syndicato, desde o govêrno Souza Castro, apolices essas pagas ao Estado como parte do preço da venda da Estrada de Ferro de Bragança.

—

O CRUZEIRO DO TOURING CLUB —A RECEPÇÃO DA COMITIVA NA CAPITAL PARAENSE

A comitiva do Touring Club do Brasil continúa a ser o assumpto da cidade, que se tem regulado com a bella iniciativa. Belem ha seis annos que recebe uma vez por mês touristes europeus, em numero de cincoenta a sessenta, na maioria industriaes, engenheiros, escriptores que vêm conhecer a Amazonia. De sorte que agora é grato o prazer de acolher excursionistas patricios. Aos jornalistas do *Jaceguay* como Berilo Neves, Waldemar Bandeira, Aluysio Barata, Amorim Netto e Guerra Duval a familia intellectual tem cercado de attenções reinando verdadeiro espirito de fraternidade.

BIBLIOGRAPHIA

DR. PIERRE VACHET — CONHECIMENTOS DA VIDA SEXUAL — 2.ª EDIÇÃO — EDITORA GUANABARA — RIO — 1932.

Offerecido pelo sr. A. Baptista de Araujo, proprietario da Agencia de Publicações, recebemos um exemplar dessa obra, cuja 2.ª edição a Editora Guanabara acaba de lançar no mercado.

Escripta visando combater a maneira erronea de educar-se a mocidade na ignorancia das leis que regem a vida sexual, o livro prima pela clareza da linguagem, despida da rebarbativa terminologia scientifica commumente empregada pelos autores que tratam do assumpto.

Os ensinamentos e os conselhos fluem limpidos e expontaneos com a lympha pura das fontes nativas.

A sequencia dos capitulos sobre as rubricas de: Educação sexual, As molestias venereas, As perversões sexuaes, O outomno do amor, A concepção, é de molde a despertar viva curiosidade nos leitores, incitando-os a um contacto mais attento com as paginas instructivas da obra.

A livros como o do dr. Pierre Vachet, está reservado, certamente, um seguro exito de livraria.

A Agencia de Publicações do sr. A. Baptista de Araujo, á rua Barão do Triumpho, 401, recebeu, além de "Vida Sexual", de Pierre Vachet mais as seguintes novidades: "Si eu fôsse Sherlock Holmes", de Medeiros e Albuquerque; "O mysterio da casa solitaria", de Edgard Wallace; "Ultimo Mohicano", de J. F. Cooper; "Aventuras", de Edgard Poe; "A morte", de A. D. Eurery; "Allemanha fascista ou sovietica", de H. F. K.

—

IMPRONUNCIA — SIZENANDO DE OLIVEIRA — IMPRENSA OFFICIAL — JOÃO PESSÔA.

O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, offereceu-nos um exemplar de sua sentença de impronuncia elaborada nos autos de um momentoso processo movido contra alguns negociantes syrios installados nesta capital.

A acção criminal justifica o illustre autor do fasciculo, teve aqui vasta repercussão, determinando esse motivo a sua lembrança de coordenar, em folheto, o seu brilhante e substancioso trabalho.

O integro magistrado, embargos á sua modestia, é um dos nossos distinguidos cultores do direito, motivo que impõe o seu fasciculo aos interessados no estudo do assumpto.

SIMÃO PATRICIO

NECROLOGIA

Sr. Antonio Caetano da Silva — Victima de longos padecimentos falleceu, ante-hontem, em sua residencia á rua Padre Lindolpho, 312, nesta capital, o sr. Antonio Caetano da Silva, funccionario dos Correios e Telegraphos.

O extincto, que contava 24 annos de edade, era casado com a sra. d. Concessa da Silveira e Silva, de cujo consorcio não deixa filhos.

O seu enterro realizou-se hontem com vultoso acompanhamento.

Serviço Estadual de Estatistica

CASAMENTOS, NASCIMENTOS E OBITOS

Reclamando a remessa de dados sobre casamentos, nascimentos e obitos, referentes ao anno findo, já pedidos anteriormente, o chefe da Secção de Estatistica do Estado officiou hontem aos officiaes do registro civil de Alagôa Nova, Bananeiras, Brejo do Cruz, Areia, Campina Grande, Conceição e Mamanguape e aos escrivães de paz de Tavares, Rio Tinto e Mataraca, Mamanguape; São José da Lagôa Tapada, Souza; Paulista e Lagôa, Pombal; São José dos Cordeiros, S. João do Sabugy; e Belém, Anhenor Navarro.

Não é demais repetir aqui que os srs. officiaes de registo civil e escrivães de paz são obrigados á remessa das informações que lhes forem solicitadas por aquella repartição.

O decreto n. 30, de 5 de dezembro de 1930, artigo 1.º letra D., determina seja a mesma feita até ao dia cinco immediato a cada mês.

O citado decreto (artigo 4.º, letra A) prescreve ainda penas de observação e suspensão, que, em caso de inobservancia, serão applicadas pelo sr. secretario do Interior e Segurança Publica.

Serviço Serico do Estado

Sr. J. M. do Nascimento — Pilar — O vosso pedido de mudas de amoreira será attendido na semana vindoura.

Sobre instrucções para o plantio, pelo modo mais adequado ás condicções climatericas locaes, aguarde artigo meu, neste jornal, por estes dias, na secção "O momento serico na Parahyba".

Instituto Serviço do Estado, 7|7|932. — *José Calzavara.*

PALCOS

COMPANHIA DE COMEDIAS JAYME COSTA

Continúa sendo ansiosamente esperada a estréa da excellente Companhia de Comedias Jayme Costa, a qual se verificará por estes dias no Theatro Santa Rosa.

Segundo nos communicou o seu representante nesta capital, sr. Francisco Salles, a lista de assignaturas poderá ser procurada, de hoje em deante, na Casa Penna, para maior facilidade dos interessados.

—

GREMIO THEATRAL PESSOENSE

Continúam em ensaios as peças escolhidas para espectaculo de estréa do gremio acima, as quaes, em conjuncto, formarão um excellente programma, cujo desempenho, estamos certos, nada deixará a desejar.

O primeiro acto constará da representação da revista "Está na hora!...", com varios numeros de musica e piadas realmente proprias para causar o riso aos espectadores.

No segundo acto será enscenada a hilariante comedia "A Vida Tem Três Pontinhos", cujo enredo original arrancará, por certo, bôas gargalhadas á platéa, tendo ainda a ornamental-a varios numeros de musica.

O espectaculo será encerrado com a excellente representação do prologo da peça "Terra da Redempção", que é todo musicado e representado a caracter.

Por tudo isto estamos seguros de que o espectaculo que se annuncia será um excellente pretexto para apresentação, ao nosso publico, do corpo scenico do "Gremio Theatral Pessoense".

Durante os intervallos executará escolhidos numeros musicaes do seu repertorio o applaudido conjuncto, campeão da cidade, que são os "Batutas de Jaguaribe".

UM NOVO COMBUSTIVEL MISTO

As experiencias feitas a bordo do vapor "Scythia"

LONDRES, junho — (Correspondencia epistolar) — O vapor "Scythia", da Cunard Line, que em sua viagem para Nova York leva como parte do combustivel 150 toneladas de mistura de petroleo e carvão para emprego em uma de suas caldeiras como prova final do valor da mistura no serviço ordinario dos navios, enviou um despacho communicando "que todas as espectativas haviam sido realizadas".

A nova mistura que tomou muitos annos de experiencia, consiste presentemente de cerca de 40 por cento de carvão pulverizado e 60 por cento de petroleo. Ficou provado que o novo combustivel misto póde ser manipulado com a mesma facilidade que o petroleo commum, passando nos queimadores como o petroleo.

Informa o "Times" que a Cunard Company está grandemente satisfeita com o resultado desta experiencia maritima, porquanto elle vem collocar em optimas condições o problema do combustivel.

A Cunard Company emprega cerca de um milhão de toneladas de petroleo annualmente, todo elle adquirido no extrangeiro. Se essas cifras fôrem reduzidas a 600.000 toneladas e a differença substituida pelo carvão inglês, haveria para a industria nacional, tão deprimida ultimamente, uma mudança muito promissora.

A importancia da actual experiencia feriu a attenção do Governo, e tanto o Almirantado como o Departamento do commercio lhe prestaram toda a assistencia, acompanhando-a com o maior interesse.

A CONFERENCIA IMPERIAL DE OTTAWA

OTTAWA, junho — (Pelo correio aéreo) — Intensificaram-se os preparativos para a Conferencia Imperial a inaugurar-se nesta capital no mês de julho proximo e que segundo se espera proseguirá até a primeira ou segunda semana de setembro.

Todos os dominios autonomos britannicos enviarão delegações officiaes compostas cada uma de trinta membros. A representação da Inglaterra chefiada pelo ex-primeiro ministro sr. Stamley Baldwin, compor-se-á de 90 pessôas entre delegados, secretarios, consultores technicos, peritos, dactylographos e amanuenses.

Tomarão parte na Conferencia os Estado Livre da Irlanda, a Confederação da Australia o Dominio de Nova Zelandia, a União da Africa do Sul, o Dominio da Terra Nova, o Governo da India, a Rhodesia do Sul e o Canadá.

As reuniões realizar-se-ão na sala da Commissão Ferroviaria da Casa do Parlamento e nos gabinêtes dos membros do governo canadense. Os representantes officiaes das unidades do Imperio Britannico representadas na Conferencia serão hospedes do Dominio do Canadá. O governo tomou aposentos para esses delegados no Hotel Chateau Lauriel.

Espera-se que durante os trabalhos da Conferencia visitem esta capital e outras cidades do Canadá centenas de industriaes e commerciantes e mais de cincoenta representantes da imprensa de outros paises. Os principaes pontos do programma são os assumptos que mais interessam ao desenvolvimento das relações entre as diversas unidades imperiaes.

O programma comprehende os assumptos fundamentaes do commercio, preferencia de tarifas, unificação da moeda e outras questões que naturalmnte surgirão.

Um dos pontos principaes será a possibilidade de se harmonizarem as tarifas preferenciaes em todo o Imperio. Procurar-se-á também ampliar a todo o Imperio os tratados concluidos entre o Canadá e a Australia, a Nova Zelandia e as Indias Occidentaes.

O programma comprehenderá também questões relacionadas com as communicações, radio, cabos telegraphicos, navegação e communicações aereas transoceanicas.

O SHEIK BARZAN RENDEU-SE A'S TROPAS TURCAS

LONDRES, junho — (Pelo correio aereo) — As noticias provenientes do Irak, recebidas nesta capital, fôram officialmente confirmadas quanto ao avanço das forças reaes naquellas regiões, tendo-se rendido o sheik Barzan ao commandante das tropas turcas, ficando assim terminada a obra de terror e oppressão do cruel sheik que se declarou disposto a submetter-se ás imposições do governo do Irak.

Os communicados informam que grande parte do rapido successo foi obtido pela contribuição efficiente das forças aereas que desenvolveram os methodos de uma perfeita escola no país mais perigoso e que mais difficuldades apresenta. Concede-se também grande credito ao exercito e á policia do Irak que occuparam pontos inexplorados e remotos das regiões montanhosas, oppondo tenaz resistencia aos sheiks e seus sequitos de fanaticos, sem que com isso provocassem as hostilidades no seio da população turca.

Os habitantes concordaram plenamente em acceitar a administração do governo regular.

NOTAS POLICIAES

AO RECEBER ORDEM DE PRISÃO, REAGIU

Ante-hontem, na feira de Jaguaribe, o individuo João Felicio, em completo estado de embriaguez, entendeu de transformar a mesma em campo para suas bravatas.

Mas, como não consentisse nisso um soldado do posto policial dalli, foi o quanto bastou para que o referido individuo o offendesse com palavras asperas.

Procurando manter a sua autoridade, o alludido policial deu voz de prisão a João Felicio.

Este, porem, reagiu á mesma, recorrendo então aquelle policial ao auxilio de um soldado do 22.º B. C., que no momento passava naquelle bairro, effectuando a prisão do meliante, que foi recolhido á Cadeia Publica desta capital.

—

PARA AVERIGUAÇÕES POLICIAES

Foi preso hontem, ás 23,40, á rua Duque de Caxias, para averiguações policiaes, o individuo João Mariano Martins.

—

REMESSA DE INQUERITO

O dr. Emilio Pires Ferreira, delegado da capital, remetteu em data de hontem, ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito sobre o accidente no trabalho do qual foi victima o operario Luiz Gonzaga Dias, na uzina "S. Alexandrina", de propriedade do dr. José Cavalcante Régis.

—

Ainda em data de hontem remetteu o dr. Emilio Pires Ferreira, delegado da capital, ao juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado a respeito do suicidio de Rosalina Tavares, no dia 8 de junho do corrente anno, á rua Eugenio Toscano.

—

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara enviou o sub-delegado da cidade baixa o inquerito instaurado contra Pedro Sebastião e João Francisco da Silva, soldados respectivamente, da Bateria de Montanha e do 22.º B. C.

Ambos são accusados como autores de ferimentos leves na pessôa de José Fructuoso Gomes Pereira, João Vicente Gomes e Sancha Péres da Conceição, facto occorrido no dia 23 de maio ultimo, no bairro de Cruz das Armas.

Conforme recommendação contida em officio n. 1.888, do dr. chefe de policia, enviou a s. s., o dr. Emilio Pires Ferreira, delegado da capital, o exame de sanidade procedido na pessôa de José Antonio do Nascimento, ferido levemente em Santa Rita.

ASSOCIAÇÕES

Alliança Proletaria Beneficente — Em sessão de assembléa geral reunirá essa sociedade, no proximo domingo, 10 do corrente, em sua séde social á rua Benjamin Constant, para ultimar a approvação de seus estatutos.

O presidente desse gremio pede, por nosso intermendio, a presença de todos os associados.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

MORATORIA A' GRECIA

LONDRES, 7 — Informações vindas de Washington dizem que o governo dos Estados Unidos communicou ao governo grego que a America do Norte está disposta a conceder ao governo helenico uma moratoria de dois e meio annos relativa aos pagamentos dos seus debitos de guerra.

—

Irlanda

O "RAID" DO "CENTURY OF PROGRESS"

DUBLIN, 7 — O aeroplano americano "Century of Progress" conduzindo os aviadores Jimmie Mathern e Bennett Griffin, que deixou Nova York hontem tentando bater o record em gyro mundial, chegou hontem, partindo á tarde para Berlim ás primeiras horas.

—

Suissa

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

LAUSANNE, 7 — Os trabalhos da conferencia tomaram subitamente uma nova feição, pois Von Papen apresentou a Mac Donald uma nova proposta, offerecendo um saldo de emergencia e proponda a igualdade de armamentos para o Reich e a suppressão de culpabilidade por parte da Allemanha.

Os delegados francêses foram immediatamente informados por Mac Donald.

Nada ficou resolvido, uma vez que essa proposta é absolutamente extranha aos problemas das reparações.

—

LAUSANNE, 7 — Os jornaes estrangeiros inserem longos commentarios sobre as declarações feitas pelo ministro Grandi, á imprensa estrangeira, segundo as quaes o cancellamento de todas as dividas internacionaes deve ser considerado como ponto de partida para a restauração economica da Europa.

A imprensa inglêsa não poderá renunciar por completo aos seus creditos para com os Estados Unidos, emquanto esta não desistir tambem.

A imprensa allemã approva, em regra geral, a proposta de Grandi reaffirmando a necessidade do cancellamento por completo das reparações.

Os orgãos americanos acham que a Italia occupa a posição central na conferencia de Lausanne, figurando como arbitro do successo da conferencia que de um momento para outro fracassará por falta de base para um accôrdo geral sobre os debitos e reparações.

—

A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 7 — O Conselho da Liga das Nações discutiu hontem o pedido de inscripção da Turquia.

Depois de interessantissimos discursos, todos elles favoraveis ao assumpto, especialmente o do delegado italiano, senador Scialcia, que declarou ser a Turquia um elemento essencial do quadro dos interesses politicos da Europa.

A assembléa appprovou por unanimidade de votos uma moção favoravel á admissão da Turquia, autorizando a presidencia a preencher as formalidades em vigor.

—

França

ADIADA A DISCUSSÃO DO PROJECTO FINANCEIRO

PARIS, 7 — Estava assentado que ministros actualmente em Paris reservariam o dia de sexta-feira proxima para a discussão na Camara do projecto financeiro, mas Herriot, consultado pelo telephone, declarou que não estaria em Paris sexta-feira, pedindo para ser adiada, o que foi acceito.

—

Estados Unidos

FALLECE G. BURGESS

WASHINGTON, 7 — Atacado de uma hemorrhagia cerebral falleceu, hoje, nesta capital, o illustre physico George Burgess.

A sua morte foi grandemente sentida em todos os departamentos scientificos e industriaes dos Estados Unidos.

Telegrammas officiaes

Communicando ao sr. Interventor Federal a sua posse na pasta da Guerra, o general Espirito Santo Cardoso transmittiu a s. exc. o seguinte despacho telegraphico:

Rio, 6 — Tenho honra communicar v. exc. assumi a 28 de junho findo cargo ministro Guerra nomeado decreto 28 dito mês em substituição general Leite Castro que solicitou exoneração mesmo cargo. — General *Espirito Santo Cardoso*, ministro Guerra."

VARIAS

Visitou-nos, hontem, o sr. Genaro Latorre, representante da Fabrica de "Esmalte Universal", de Recife, que viaja em propaganda dos productos da mesma, que são massas para rolos typographicos e tinta "Athayde", para impressão em machina Duplex.

Pela amostra desses productos que vimos em mãos daquelle cavalheiro verificamos tratar-se de artigos de superior qualidade.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

(Continuação)

Todavia em vez de serem attribuidas á União, podem ser attribuidas aos Estados as minas que forem descobertas: isso não ferirá direitos adquiridos.

E' uma questão de conveniencia, que fica sobre a téla, para receber suggestões.

E' preciso não esquecer que a Constituição de 1891 é deficiente na parte relativa ás fontes de receita e distribuição dessas fontes entre a União e os Estados: tudo faz crêr que a futura Constituição não reproduzirá, pelo menos nessa parte, a de 1891.

Como quer que seja, são dois assumptos connexos, a saber, o assumpto da propriedade das minas novas e o assumpto da repartição da receita entre a União e os Estados.

O imposto territorial, principalmente o imposto sobre a terra núa de bemfeitorias, se impõe cada vez mais.

Parece que, devendo tocar aos Estados o dito imposto, deve ficar á União a receita proveniente das minas e, portanto, tambem a propriedade das minas novas..

Art. 6.º — *A mina, é por esta lei* considerada *bem movel* e corresponde á quantidade de mineral que a constitúe e que pode ser della extrahido, não sendo, pois, a mina, um accessorio do solo, mas sim uma propriedade distincta e separada delle.

Nota I — As razões pelas quaes esta sub-commissão, em vez de considerar a mina bem immovel, a considerou bem movel, já foram dadas na justificação do esboço acima, e na nota V do art. 1.º deste ante-projecto.

Nota II — O conceito segundo o qual a mina é um *accessorio* do solo já foi vencido pelo conceito opposto, segundo o qual a mina é uma cousa distincta e separada do solo.

A lei Calogeras, que é de 6 de janeiro de 1915, já abracava no art. 2.º, o conceito vencedor, dispondo:

"Art. 2.º — A mina constitue propriedade immovel, distincto do solo, sendo alienavel isoladamente".

Depois disso, veiu o Codigo Civil, que é de 1 de janeiro de 1916, e retrogradou, dizendo, nos arts. 43 e 61:

"Art. 43 — São bens immoveis:

I — O solo com os seus *accessorios* e adjacencias naturaes comprehendendo a *superficie, as arvores* e fructos pendentes, o *espaço aereo* e o *sub-solo*.

Art. 61 — São *accessorios do solo*:

II — Os *mineraes* contidos no sub-solo".

Dados os progressos da aviação, o interesse da collectividade não permitte mais considerar o proprietario da *superficie* como proprietario tambem, do *espaço aereo* correspondente.

O proprietario da *superficie* ou, o que vale o mesmo, do *solo*, pode nelle erguer contrucções até a altura maxima consentida pelas leis e regulamentos municipaes: dahi para cima o espaço aereo é um bem de uso commum do povo, como os mares, rios, estradas, ruas e praças.

E' ainda a mesma razão, a saber, o interesse da collectividade, que aconselha não seja a mina tida por accessorio do solo.

Isto já foi ventilado da nota IV ao art. 2.º, e na nota IV ao art. 4.

O professor Furtado de Menezes, no seu Memorial já referido na nota V ao art. 5.º, diz o seguinte, que bem mostra que a mina não deve ser considerada accessorio do solo.

"Os interesses da agricultura e os da industria extractiva são antagonicos: aquella pede a subdivisão da superficie; esta quer a unificação da propriedade da jazida, de modo que o meio de attender aos interesses das duas é separar inteiramente a propriedade da jazida da superficie. E' certo que a nossa legislação procurou attenuar essas difficuldades, estabelecendo na Constituição (art. 72, § 17) limitação ao direito de propriedade das minas em beneficio da sua exploração, permittindo a separação da propriedade do sub-solo da do solo e estabelecendo a desapropriação da mina por utilidade publica; mas, essas excepções á propriedade são medidas odiosas de que por isso mesmo bem raras vezes lança mão o Poder Publico.

"Qual a vantagem em attribuir ao proprietario da superficie um direito, a que a propria lei sente necessidade de estabelecer excepções e reservas desagradaveis?"

Art. 7.º — O direito do proprietario sobre a mina é o direito que tem de exploral-a ou lavral-a, retirando della os mineraes que a constituem, até se esgotarem ou, quando o govêrno conceder a exploração da mina a outrem, é o direito que o proprietario tem á porcentagem, estipulada nesta lei, sôbre a producção bruta da mina (art. 17).

Nota I — E' a reproducção do art. 7.º do esboço.

Nota II — Este artigo é consequencia, e complemento, do anterior art. 6.º.

Art. 8.º — A venda de terras particulares, sem resalva de minas, abrange tambem estas.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo vale para a doação, a dacão em pagamento, a acquisição em execução de sentença e, em geral, para qualquer alienação judicial ou extra-judicial.

Nota I — E' a reproducção do art. 8.º do esboço.

Nota II — O escopo principal deste ante-projecto é o de facilitar, o mais possivel, a exportação das minas, a industria extractiva de mineraes: nesse pensamento foram redigidos o presente art. 8.º e os que se seguem, de ns. 9 a 17, quasi eguaes aos arts. 9 a 17 do esboço.

(Continúa)

Commercio, industria, finanças

— A UNIAO —
ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está hoje, de plantão, a pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias.

CAMBIO
BANCO DO BRASIL

Libra á vista	47$554
Franco	$539
Franco suisso	2$670
Reichmarcks	3$257
Lyra	$697
Escudo	$447
Peseta	1$127
Dollar	13$310
Peso ouro (Uruguay)	6$511
Peso ouro (Argentino)	3$526
Belga	1$905
Florins	5$537
Mil réis ouro	7$270

MOVIMENTO DE VAPORES
COMPANHIA DE N. COSTEIRA DO SUL

"Itagiba"	a 8
"Itaquatiá"	a 12

LLOYD BRASILEIRO
PARA O NORTE

"Santarem"	a 8
"Campos Salles"	a 15

PARA O SUL

"Almirante Jaceguay"	a 8
"Duque de Caxias"	a 8
"C. Ripper"	a 15

COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO
LLOYD NACIONAL

"Piauhy"	a 8
"Jaguaribe"	a 14

DA EUROPA

"Alrich"	a 11

PARA EUROPA

"Bahia"	a 11
"Amassia" "	a 28

DE LIVERPOOL

"Discovere"	a 8
"Director"	a 28

DE NEW-YORK

"Boniface"	a 19
"Brasil"	a 12|8

PELLES

Couros de boi sêcco salgado, por kilo	1$000
Sem sal	1$300
Verde	$600
Por unidade, pelles de cabra	1$600
Carneiro	2$000
Pequenos couros	2$000

MERCADO DO ALGODÃO
Na praça

(15 kilos)

Seridó:	
1.ª especie	47$000
Mediana	43$000
Sertão:	
1.ª especie	46$000
Mdiana	42$000
Matta:	
1.ª especie	35$000
Mediana	31$000

Mercado estavel.

COTAÇÃO DO ALGODÃO NO RIO (10 kilos)

Fibra longa typo 3	42$000
" longa typo 4	41$000
" media typo 3	39$000
" media typo 5	35$000
" curta typo 3	34$000
" curta typo 4	32$000

COTAÇÃO EM LIVERPOOL

Por £ (453 grammas).
Pernambuco fair 4,72.
American fully midding, 4,65.

COTAÇÃO EM NOVA YORK

Por £ (453 grammas).
American midding uplands, 5,80.

ALGODÃO EM STOCK

João Pessôa, 3.281 fardos com 563.380 kilos.

Campina Grande, 10.036 fardos com 186.993 kilos.

Rio de Janeiro, 16.052 fardos.

MERCADO DE GENEROS
Para exportação
Assucar

Assucar crystal	33$000
Assucar triturado	34$000
Assucar bruto	4$800

Na praça
Assucar

Assucar crystal	40$000
Assucar triturado	42$000
Assucar bruto	6$000
Assucar refinado — Rio	12$000
Assucar refinado, 1.ª	11$000
Assucar refinado, 2.ª esp.	9$000
Assucar refinado, 2.ª commum	8$500

CAFE'

Café do Brejo, 1.ª	88$000
Café do Brejo, 2.ª	85$000

CAFÉ MOIDO

Café Elephante, arroba	36$000

FARINHA

Farinha de mandioca sacca de 60 kilos	20$000
Idem, saccas de 50 kilos	17$500
Farinh de trigo Olinda, 1.ª	40$500
Farinha de trigo Olinda, 2.ª	38$500
Farinha de trigo Lili	41$000
Farinha Sol	41$000
Claudia	39$000
Buda nacional	40$000
Invencivel	39$000
Sertaneja	38$000
Phosphoros	225$000

ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.ª	44$000
Arroz do Maranhão, 2.ª	40$000
Arroz japonez, 1.ª	52$000
Feijão, 1.ª	34$000
Feijão, preto	32$000
Milho, 1.ª	20$000
Milho, 2.ª	18$000
Xarque, 1.ª	37$000
Xarque, 2.ª	32$000
Bacalháo	150$000
Kerozene	50$000

INSPECTORIA DE VEHICULOS

São convidados os proprietarios dos automoveis conforme relação abaixo, para pagamento das multas, sob pena de serem cobradas executivamente.

Excesso de velocidade — 255, 307, 323, 621, 12.983 DF.

Estacionado na contra-mão — 90, 255, 521, 578, 594, 610, 625, 630, 645, 672, 679, 704.

Falta de luz trazeira — 291, 578, 660, 8|14.º — PB.

Desobediencia aos encarregados do serviço — 35, 50, 255, 291, 588, 635, 12.930 DF., 12.983 — DF.

Abandonar o automovel na via publicar — 683.

Estacionar em local não permittido — 12.983 DF.

Conduzir o automovel na contra-mão — 255, 342, 346, 633, 209|11.º PB.

Conduzir o automovel sem os documentos — 12.983 DF., 704.

Conduzir o automovel por entre o meio fio dos passeios e um bonde parado — 621, 625 e 633.

Dormir dentro do automovel na via publica — 57.

Falta de matricula na respectiva carteira do motorista — 35 e 660.

Conduzir o automovel, á noite, com os faróes apagados — 50.

Conduzir o automovel com imprudencia — 16|5.º PB. — Omnibus, 955.

NOVO SELLO

Está suspensa a execução do decreto, que instituiu o fundo de educação e saúde, por falta de supprimento do sello proprio á Delegacia Fiscal.

ALFANDEGA
RENDA DO DIA 6:

Ouro	341$300
Papel	8:933$900
	9:275$200

RENDA DO DIA 1 a 6

Ouro	3:017$600
Papel	46:103$700
	49:121$300

RECEBEDORIA DE RENDAS
RENDA DO DIA 6:

Estado	5:444$800
Municipio de Cabedello	414$200
	5:859$000

RENDA DOS DIAS 1 a 6

Estado	46:582$300
Municipio de Cabedello	1:544$000
	48:126$300

HORARIO DAS MARÉS

Preamar — 8 hs. 20 m. 20 hs. 25 m.
Baixa-mar — 1 h. 40 m. 13 hs. 50 m.

TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos para as seguintes pessôas:

João Felismino — Barãa Passagem 597; Oswaldo Santos — Parahyba Hotel; Tenente Manuel Marques Filho, Soucam para Adriano, João Barbosa, Neves & Cia.

STOCK DO ASSUCAR
Na praça

Crystal	8.483 saccas
3.º jacto	747 saccas
Banguê (bruto)	731 saccas
Total	9.961 saccas

EXPORTAÇÃO

Francisco Cicero de Mello — 1 folha de cobre.

Cunha & Cia. — 7 vols. com bobi. de papel para cigarros e machinismos e pertences.

Marques de Almeida & Cia. — 10 saccos contendo fios de algodão.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade contendo chapéos.

J. Minervino & Cia. — 50 saccos com farinha de mandioca.

Durvaldo R. Varandas — 210 rolos de fumo em corda.

Andrade Campello & Cia. — 1 caixa com productos pharmaceuticos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10 caixas contendo oleo desodorisado "Sol Levante".

Henrique Justa — 13 caixas contendo barras de aço.

José Baptista Pequeno — 50 rolos de fumo em corda.

Almeida & Cavalcanti — 180 rolos de fumo em corda.

Comp. de Tecidos Paulista — 35 fardos com artefactos de tecidos e 315 fardos de tecidos de algodão.

Comp. de Tecidos Parahybana — 176 vols. contendo tecidos de algodão.

TELEGRAPHO NACIONAL

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Anatilde Triumpho, 333; dr. Pinto, Palacio Redempção.

SERVIÇO POSTAL AEREO
Condor

Partida do Rio de Janeiro para João Pessôa, ás quintas-feiras, ás 6 horas.

Partida de João Pessôa, ás quartas-feiras, ás 7 horas e 15 minutos.

Chegada no Rio, ás quintas-feiras ás 15 horas.

Chegada em João Pessôa, ás sextas-feiras, ás 12 horas e 30 minutos.

Recebimento de correspondencia na 4.ª Secção, para o sul do país, ás terças-feiras, até ás 17 horas, as registrada e simples atá ás 17 horas e .0 minutos.

Para Natal, até ás 10 horas e 30 minutos a registrada e simples até ás 11 horas, ás sextas-feiras.

AÉROPOSTALE

Partida do Rio de Janeiro para Natal e escalas (menos em João Pessôa), aos sabbados.

Chegada em Recife e Natal, aos domingos.

Partida de Natal e Recife, ás sextas-feiras.

Chegada no Rio, aos sabbados.

Recebimento de correspondencia na 4.ª Secção, para o sul do pais e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 12 horas, a registrada e simples até ás 12 e 30 (via Recife).

Para a Europa, Asia e Africa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas e 45 minutos, a registrada e simples até ás 9 horas e 15 minutos (via Natal).

PANAIR

Partida do Rio de Janeiro para Belem (Pará) e escalas (menos em João Pessôa), aos sabbados, ás 6 horas.

Chegada em Recife e Natal, aos domingos.

Partida de Recife e Natal, aos domingos.

Chegada em Belem, ás segundas-feiras.

Partida de Belem para o Rio e escalas ,ás segundas-feiras.

Chegada em Natal e Recife, ás segundas-feiras.

Chegada no Rio de Janeiro, ás quartas-feiras, ás 16 horas.

Recebimento de correspondencia na 4.ª Secção, para o sul do pais, Uruguay, Republica Argentina, Chile, Perú, Equador, Colombia e Paraguay, ás segundas-feiras, até ás 8 horas e 45 minutos a registrada e simples até ás 9 horas (via Recife).

Para o norte do pais, Guanas, Venezuela, Antilhas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá, aos sabbados, até ás 12 horas a registrada e simples até ás 12 horas e 30 minutos (v aiRecife).

A correspondencia para Manáos, via aérea, seguirá por esta via até Belem e dahi, por via maritima.

HORARIO DOS TRENS
"GREAT-WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos:

João Pessôa a Recife, ás 10,23.
Recife a João Pessôa, ás 13,02.

Nas terças, quintas e sabbados:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.
Recife a João Pessôa, á 16,03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayana .Para Guarabira, Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento

HORARIO DOS OMNIBUS
EMPRESA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

Partida de João Pessôa, da Praça Vidal de Negreiros, ás 6 horas da manhã e da Praça Alvaro Machado, ás 14 horas.

Partida de Recife, do Pateo do Paraizo, ás 5 1|2 da manhã e ás 14 horas.

As passagens podem ser procuradas na casa René Hausheer & C.ª, das 11 ás 15 horas, nesta capital, e em Recife, na casa Fisk, (Pateo do Paraizo).

HORARIO DOS OMNIBUS PARA O INTERIOR

João Pessôa a Santa Rita: — 7 1|2 — 10,20 — 14 h. — 17,15.

Da Praça Vidal de Negreiros, ás 21,15.

Da Santa Rita a João Pessôa: — 6 — 8 1|2 — 12 h. — 15,30 — 18,30.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 8 de julho de 1932 | NUMERO 155

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 7 (Nacional) — Entrevistado pelo "Diario da Noite", o sr. Antonio Carlos fez as seguintes declarações: "A reunião politica annunciada para Bello Horizonte não mais se realizará á falta de objectivo. Quando o presidente Olegario Maciel telegraphou, a pacificação era geral. Mandando sondar os representantes das frentes unicas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, o presidente Olegario completou o seu gesto.

A reunião de Bello Horizonte tinha a mesma finalidade do telegramma que o presidente de Minas dirigiu, ha poucos dias, aos chefes dos dois partidos gaúchos. Mas, pela resposta dos chefes gaúchos, srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, viu o presidente Olegario Maciel que a annunciada reunião perderia a sua finalidade, não alcançando os resultados que se teve em vista conseguir. Assim não foram feitos convites aos "leaders" riograndenses paulistas, não se realizando mais, portanto, o conclave que iria ter logar em Bello Horizonte.

O presidente Olegario Maciel recebeu hontem a resposta do chefe do Partido Republicano. Nessa resposta, o sr. Borges de Medeiros elogia a nobre attitude do presidente mineiro, mas declara que o Rio Grande do Sul não deseja mais entrar em negociações com a Dictadura, preferindo intensificar o trabalho iniciado em pról da reconstitucionalização. Desse telegramma foi enviada uma copia ao presidente Getulio Vargas.".(A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Informam de Bello Horizonte que ainda hoje o sr. Antonio Carlos embarcará alli com destino a esta capital. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Segundo affirma o "Diario da Noite" serão nomeados para os commandos das 2.ª e 3.ª Regiões Militares, respectivamente, os generaes Pereira de Vasconcellos e João Gomes. Diz ainda aquelle jornal que o general Mauricio Cardoso solicitara demissão do commando da 5.ª Região. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — O sr. Cumplido de Sant'Anna publica hoje um longo artigo, verberando a attitude do sr. Café Filho, em face do caso d'"A Tarde". de Natal. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiram telegrammas ao presidente Getulio Vargas e ao ministro José Americo, protestando contra actos do sr. Luciano Véras, que elles affirmam está sabotando a Revolução. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — O Partido Libertador indicou para substituir o sr. Flôres da Cunha na Interventoria gaúcha os nomes dos srs. João Neves da Fontoura, Mauricio Cardoso, Lindolpho Collor, Virgilio Oliveira, Ariosto Pinto e desembargador Caio Cavalcanti. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Communicam de Santiago que o general Carlos Ibanez, ex-dictador do Chile, teve enthusiastica recepção á sua chegada áquella capital. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Foram assignados decretos dispensando os srs. Gonçalves Mello, director da Receita Publica, José Vieira Resende, director da Recebedoria de Rendas, Castello Branco, inspector da Alfandega e Vossio Brigido, director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda e nomeando os srs. Castello Branco, director da Recebedoria de Rendas, José Vieira Resende, director da Receita Publica, Gonçalves Mello, consultor da Fazenda; José dos Santos Leal, inspector da Alfandega; Decio Fernandes Guimarães, director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda e Juliano Peçanha, director do Patrimonio Nacional. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Tendo o o sr. Francisco Tavora pedido demissão de membro da Commissão de Compras, o presidente Getulio Vargas despachou a sua petição mandando que o mesmo informasse o motivo desse gesto. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — O sr. João Neves da Fontoura enviou longa carta ao ministro da Justiça, protestando as violencias levadas a effeito contra jornaes em alguns Estados. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — A chamado do ministro José Americo, seguiu hoje de avião para São Salvador, o director da Navegação do Lloyd Brasileiro. (A União).

Homenagem ao capitão Souza Dantas

Confórme fôra noticiado, realizou-se ante-hontem, no "Clube dos Diarios", o jantar offerecido ao capitão Aristoteles de Souza Dantas, illustre official do nosso Exercito, e senhora, que vem de deixar o commando do Regimento Policial do Estado.

Essa homenagem, prestada por um grupo de amigos e admiradores do distincto casal, teve logar ás 20 horas, no salão principal daquelle elegante gremio, tomando logar á mesa as seguintes pessôas:

J. Borja Peregrino, por si e pelo dr. Pedro Cordeiro, prefeito de Alagôa Grande; dr. João Mauricio de Medeiros, Francisco Navarro, Nicolau da Costa, conego Mathias Freire, dr. Manuel Moraes, Heitor Gusmão, Matheus Ribeiro, Basileu Gomes, Arthur Sobreira, João Moraes, tenente-coronel Elysio Sobreira, por si, pelo dr. Alceu Navarro, major Antonio Salgado e tenente Manuel Marques, F. Navarro Filho, Diogenes Chianca, por si e dr. Samuel Duarte; tenente Paulo Cordeiro, tenente Ernesto Geisel, dr. Emilio Pires, Oswaldo Pessôa Coraciles Leite, Austro Andrade, tt. Carlos Demetrio. tenente-coronel Otto Feio, dr. Severino Procopio, dr. Emiliano Nobrega, por si e pelo dr. Braz Baracuhy; dr. Irenêo Joffily, Lourival Fernandes Lisbôa, Murillo Lemos, dr. Pompeu Borges, Nabal Barrêto, dr. José Mariz; senhoras Souza Dantas, dr. João Mauricio, J. de Borja Peregrino, Severino Procopio e senhoritas Isaura Miranda, Georgina Pereira e Hosanna Costa.

Saudando ao capitão Souza Dantas falou o dr. João Mauricio, tendo o homenageado agradecido em expressiva allocução.

—

O dr. Antonio Bôtto telegraphou ao capitão Souza Dantas associando-se á homenagem que acabava de prestar-lhe seus amigos.

O "SECULO VERMELHO"

RIO, junho — (Correspondencia epistolar) — Os jornaes da Colombia estão publicando um interessante artigo de uma ex-irmã de caridade daquelle pais, a sra. Julia Ruiz, em que são feitas varias prophecias sobre o desenrolar dos acontecimentos politicos do mundo revelando as considerações da autora, uma base bastante solida na observação da marcha dos assumptos politicos e sociaes que estão se desenrolando.

Senão vejamos o seguinte trecho: "Si a humanidade denominou o seculo XIV "seculo das luzes" a centuria comprehendida do anno de 1914 em deante se chamará "seculo vermelho".

Se a revolução russa, por si só, não fôr sufficiente para caracterizar uma transformação humana, os acontecimentos que se vêem verificando em todas as nações provam que assistimos ao "fim de um mundo" e a genese de outro, tal como se fez ha 19 seculos.

Da minha revolução, exclama Mussolini, não se viu mais que a introducção".

A Hespanha passou da monarchia á republica com calma, porém a aguarda verdadeiro tormento vermelho.

A Allemanha vive sobre um verdadeiro vulcão, que a tragará sem duvida.

A India despertará de seu lethargo budhista e Gandhi cederá seu baculo de paz a uma mão de aço.

A guerra do Japão e da Russia marcará o ponto de partida de uma revolução universal, mas não se acredita que seja chegado o momento do estouro.

Os Estados Unidos da America, com suas arcas cheias de ouro e dezoito milhões de lares gemendo de fome, não escaparão á lucta pela conquista do pão que se avizinha.

Cahidas na America Iberica, as dictaduras da Argentina, Chile e Perú, no anno de 1932 cahirão também as de Machado, em Cuba, e de Juan Vicente, na Venezuela.

Para a Colombia este anno será fatal. Haverá fundas divisões até formar um novo partido ou dar-lhe outra denominação, tal como a de socialismo-catholico, ou democrata-christã, ou independente-republicano.

No que se refere á "concordata de Latrão", o papa cederá, porque o ruir da bibliotheca do Vaticano é symbolico".

UMA INDUSTRIA PROMISSORA

Ha três ou quatro annos a sericicultura era em nosso Estado um sonho no qual muita gente não cria possivel transformar-se na bella realidade que ella é actualmente.

Embora iniciada incerta e vacillante, sem a orientação experimentada dos technicos, os fructos dos primeiros esforços dos pioneiros dessa cruzada patriotica foram de molde a justificar as esperanças fundadas no seu futuro, autorizando assim as medidas de protecção e de encorajamento sabiamente decretadas.

Ultimamene, graças ao trabalho methdico do dr. Calzavara, veio a publico dados importantes a respeito do desenvolvimento do amoreiral existente na nossa extensa zona dos brejos.

Cerca de um milhão de arvores vegetam no Estado, pronunciando um surto magnifico para a industria serica em tão bôa hora amparada pela clarividencia dos nossos ultimos governos.

Foi João Pessôa quem lhe deu o impulso inicial.

Os seus discipulos e seguidores na administração, perfeitamente integrados no mesmo ideal de grandeza da Parahyba, teem sabido manter e proseguir na obra encetada.

A industria da sêda é uma das mais futurosas da nossa terra, tudo vem em apoio dessa affirmativa que fazemos escudados na observação da sua marcha evolutiva.

Já se acha em conclusão o edificio destinado ao Instituto Serico do Estado, que deverá centralizar todo o serviço.

O referido edificio conterá os seguintes apartamentos: frigorifico, sala de aulas, laboratorio chimico, laboratorio microscopico, laboratorio de serviços preparatorios, laboratorio de selecções varias, laboratorio para cruzamentos, almoxarifado e installações sanitarias.

O edificio do Instituto está situado na antiga fazenda São Raphael, hoje propriedade do Estado, onde já se acham plantadas 3.000 amoreiras em sêde estavel e 12.000 em viveiro. Nestes dias serão plantados em séde estavel cerca de 100.000 pés, que darão uma disponibilidade annual, para distribuição, de um milhão de mudas.

O Instituto iniciará sua vida activa no proximo mês de outubro, podendo fornecer aos interessados as especies de bichos da sêda apropriadas ao clima do Nordéste.

—

Publicaremos em nossa edição de amanhã o projecto de organização do Instituto Serico, de autoria do dr. José Calzavara.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NA PARAHYBA

Um dos problemas administrativos da Parahyba que têm merecido a mais cuidadosa attenção e o mais desvellado interesse por parte dos dirigentes de nossa terra, é, sem duvida, o que diz respeito á instrucção popular.

Data do fecundo e operoso governo do presidente João Pessôa o inicio do grande desenvolvimento do ensino publico neste Estado, que teve no eminente e inesquecivel parahybano decidido collaborador do seu progresso e um firme incentivador da sua efficiencia.

No seu programma governamental, o mallogrado interventor Anthenor Navarro, que foi o continuador da obra grandiosa do presidente martyr, inscreveu, como um dos principaes capitulos, a reforma e o incentivo á instrucção na Parahyba.

E nesse sentido o joven chefe de Estado baixou um decreto abolindo a instrucção municipal, por inefficiente, unificando o ensino, dando-lhe organização essencialmente pratica, adquirindo novo material escolar e ainda construindo predios apropriados. Por determinação do mallogrado estadista, vinte grupos escolares se encontram em construcção.

E hoje, a nossa terra já conta com mais de 500 escolas primarias em funccionamento, satisfazendo, plenamente, á sua finalidade, além de numerosas particulares, muitas das quaes subvencionadas.

Não sómente o ensino das primeiras letras mereceu do dr. Anthenor Navarro proveitosas e opportunas medidas.

A instrucção secundaria tambem teve no infortunado Interventor um estimulador de larga visão, que em acto de immensa repercussão extinguiu as taxas até então cobradas no Lyceu Parahybano e na Escola Normal, facilitando, desse modo, a entrada e frequencia de estudantes pobres naquellas casas de instrucção secundaria.

E assim, já se pode affirmar presentemente, que na Parahyba a Instrucção Publica, se ainda não attingiu certo gráo de perfeição, comtudo os processos rotineiros de ensino della se acham abolidos, graças aos idéaes alevantados dos homens publicos que a têm governado.

Nesta capital a instrucção secundaria é ministrada pelo Lyceu Parahybano, Escola Normal, Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", Collegio Diocesano Pio X, Collegio de Nossa Senhora das Neves e Instituto Commercial "João Pessôa".

Devido á vizinhança de Recife não contamos com nenhum estabelecimento de instrucção superior.

Algumas tentativas nesse sentido fracassaram. Agora a Sociedade de Medicina e Cirurgia cogita da creação de uma escola de pharmacia e odontologia.

Positivada essa iniciativa, será ella o primeiro passo para o desenvolvimento do ensino universitario na Parahyba.

PORTO DE CABEDELLO

A construcção do porto de Cabedello foi o sonho maior de João Pessôa.

O Grande Presidente, desde que assumiu o governo de sua terra, pobre e endividada, traçou logo o plano de seu resurgimento economico, tendo por base o porto de Cabedello e a estrada de ferro de penetração.

A politicagem que arruinava o pais não lhe permittiu effectivasse sua obra.

O governo federal, estribado na sua ignorancia e no seu espirito mesquinho de vinganças pessoaes, negou á Parahyba o direito de construir o ancoradouro de Cabedello com os seus proprios recursos.

João Pessôa nenhum favôr pleiteava dos cofres federaes, mas era adversario politico; não resava pela cartilha imposta pelo Cattete.

A lucta de Princêsa, promovida pelos srs. W. Luis e Julio Prestes e mantida ás custas do thesouro paulista, consumiu todas as economias que João Pessôa, com tanto sacrificio, amealhara nos bancos desta capital e do Recife.

Coube ao mallogrado interventor Anthenor Navarro realizar a grande aspiração do presidente-martyr.

O porto está em construcção e, concluido, nova phase de prosperidade terá inicio para o Estado.

Sem um escoadouro para os seus productos a Parahyba estaria irremediavelmente condemnada á eterna posição de colonia pernambucana.

Completando o plano de João Pessôa, o ministro José Americo determinou o proseguimento da via ferrea de penetração, o que se vem fazendo lentamente, de accôrdo com as possibilidades das verbas concedidas pelo Governo Provisorio.

Para se ter uma idéa do movimento commercial feito por Cabedello, basta se saiba que, mesmo sem cáes e com todos os onus decorrentes da falta absoluta de apparelhamento indispensavel para os serviços de carga e descarga de mercadorias, é aquelle porto visitado annualmente por mais de seiscentos navios, em sua maioria de companhias nacionaes.

A Parahyba tem vida propria e ha de proclamar sua independencia economica, — assim acreditamos — no dia em que terminarem os serviços do porto e sua estrada tronco, partindo do Ceará, transpôr a Borborema e fizer ligação com as linhas da Great Western.

Recebedoria de Rendas do Estado

Em circular dirigida a esta folha, communicou-nos o professor Matheus Ribeiro haver reassumido, em data de 2 do corrente, o cargo de director effectivo da Recebedoria de Rendas do Estado.

A NAÇÃO ESTÁ CANSADA...

(TITULO, INFORMAÇÃO E COMMENTARIO DO "JORNAL DO BRASIL")

Os telegrammas de Cachoeira registram um interessante episodio occorrido entre o sr. Borges de Medeiros e o sr. Raul Pilla, no momento em que alli tornavam a encontrar-se, para o mesmo trabalho que ha quatro mêses os congregara naquella cidade. Dizia o sr. Pilla: — "Parece mentira que, dentro de tão pouco, estejamos novamente reunidos". E o sr. Borges de Medeiros rspondia: — "Espero que esta seja a ultima conferencia. Já estamos cansados e, mais do que nós, está a Nação".

O conceito é feliz e exacto.

A Nação está cansada. Cansada de tantas conferencias, de tantos debates, de tantas crises politicas. Ha alguns mêses não se faz outra cousa senão discutir essas questões, que enchem columnas e columnas de noticiario. E sempre, a um volume enorme de palavras, não corresponde habitualmente nenhuma decisão. "Much ado about nothing", diria o velho Shakespeare, para epigraphe da agitação politica. Muitas conferencias para nenhuma resolução, sem que mesmo se observe qualquer modificação na posição em que se encontram as forças partidarias.

Ha menos de quatro mêses, os proceres dos partidos gaúchos reuniram-se em Cachoeira, para definir a attitude do Rio Grande do Sul em face do momento politico. Quem fizesse um parallelo entre os motivos daquella conferencia e os da que se effectuou alli ha dias, verificaria que eram os mesmos. De uma data a outra, a situação continuava com uma uniformidade inalteravel. O panorama era o mesmo, as palavras poderiam ser as mesmas. Se os politicos e os jornaes guardassem uma especie de "cliché" de seus pronunciamentos, as opportunidades não faltariam para a repetição monotona desses "clichés".

Effeito possivelmente da repetição, o certo é que ella vae cansando o pais. O que a Nação deseja é tranquillidade, indifferente á porfia em torno do poder publico. O que a Nação reclama é paz e conciliação, para que possa trabalhar num ambiente propicio ao esforço e ás realizações.

A phrase do sr. Borges de Medeiros é justa. O cansaço dos politicos é menor que o cansaço da população. Numa phase de depressão economica tão profunda, precisamos de amparar as forças conductoras, offerecendo-lhes todas as facilidades, entre as quaes, figura, como condição basica, a ordem publica, a paz dos espiritos.

Ha pouco numa providencia acertada, creava-se a Caixa de Mobilização Bancaria, para que reagisse contra a desconfiança que reune os capitaes e fescha-os nas arcas dos bancos. Entretanto, não menos util e efficiente que esse novo apparelhamento bancario, será a confiança que vem da estabilização perfeita de uma situação e da concordia em que vivem as correntes de opinião. Para complemento da Caixa de Mobilização Bancaria, estabeleçamos firmemente a tranquillidade publica se pretendemos encorajar os capitaes ao desempenho de sua funcção creadora.

(Do "Diario da Manhã).